

REABERTURA DO RESTAURANTE BEBIANA
 COM NOVA IMAGEM E NOVA EMENTA
 mas com o conforto e o
 gosto em servi-lo bem!
BEBIANA
 restaurante
VENHA CONNOSCO
 continuar a escrever
 a nossa história.
 Reservas : Tl. 275 476 259 / 969 028 921 | E-mail: restaurante.bebiana@gmail.com

Quinta dos Termos
 VINHOS | ENOTURISMO
 BELMONTE
 A EXCELENCIA DA NATUREZA
 275 471 070 | info@quintadostermos.pt | @quintadostermos

Director Luís Freire | Semanário Regional | SAI ÀS QUINTAS-FEIRAS | € 0,75 (IVA incluído)
 (demonstrador)
 www.noticiasdacovilha.pt 9 DE JUNHO DE 2022 | Ano CIX | Nº 5888 |



SIGA-NOS NO facebook

DE00972014RL/RCMC



PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS COVILHÃ TAXA PAGA

NAS BANCAS ÀS QUARTAS-FEIRAS

NC
 Notícias da Covilhã

COVILHÃ
Carta de
incêndios
limita
construção
no concelho P4



TORRE DE SANTO ANTÓNIO ARR

“Mamarracho” com mais de 50 anos vai ter nova vida P5

FESTIVAL

“Boom” traz à Idanha mais de 41 mil pessoas em Julho P14 e 15



ES CLÍNICA MÉDICA
 FÁTIMASALVADO
 www.clinicamedicafatimasalvado.com

- ESPECIALIDADES MÉDICAS
- EXAMES MÉDICOS
- ENDOSCOPIA E COLONOSCOPIA
 com e sem anestesia / acordo com SNS

- URETROCISTOSCOPIA
- ECOGRAFIAS 4D

☎ 275 315 061

Alameda Europa Lote 1-A r/c, 6200-505 Covilhã (em frente ao SERRA SHOPPING)



As consequências de uma guerra nuclear

António Rodrigues de Assunção

Uma guerra nuclear sobre a Ucrânia “pode levar a consequências substancialmente mais terríveis” que Hiroshima ou Nagasáki

Poucos dias depois de ter ordenado a invasão da Ucrânia, em 24 de Fevereiro, Vladimir Putin, enquanto as suas tropas espalhavam a destruição e a morte no território e sobre o povo ucranianos, surpreendeu o mundo e toda a humanidade ao anunciar que havia colocado as suas forças de dissuasão nuclear em estado de “alerta máximo”, um facto que deixou todo o Mundo em estado de óbvia apreensão. O caso não era para menos,

independentemente do grau de probabilidade de tal acto bélico ser desencadeado pelo ditador e autocrata russo. Na verdade, embora a maioria dos observadores e comentaristas especialistas ponham muitas reservas quanto à probabilidade de uma guerra nuclear, desencadeada sobre o território ucraniano ou em mais larga escala geográfica, a sua possibilidade não pode deixar de ser considerada e admitida, se levarmos em linha de conta a natureza

do regime russo. Tal possibilidade coloca nos ombros dos líderes mundiais e de todos os verdadeiros amantes da Paz uma enorme responsabilidade.

Com efeito, as consequências de uma tal guerra seriam incomensuráveis a todos os níveis da realidade humana e natural. Um «Inverno Nuclear» cairia duradouramente sobre o Mundo.

A Rússia detém em funcionamento 38 reatores nucleares geradores de energia e entre 1600 e 2000 armas nucleares tácticas. Estas destinam-se ao uso em campo de batalha, portanto, elas têm um alcance e um impacto menor. No entanto, se o Kremlin deci-

disse usar as suas armas nucleares, “a devastação seria horrível”, avisa por exemplo a jornalista Peony Hirwani, em artigo publicado em 9 de Março último pelo “The Progressive Magazine”.

Em 1945, os Estados Unidos lançaram sobre as cidades japonesas de Hiroshima e Nagasáki “duas pequenas bombas nucleares”. Só a explosão em Nagasáki, sublinha Peony Hirwani, «gerou energia equivalente a 16000 toneladas de TNT». Tal teve, então, entre outras consequências, o surgimento nos cinco anos imediatos ao fim da Segunda Guerra Mundial, de um elevado número de casos de leucemia, enquan-

to muitos sobreviventes desenvolveram doenças cancerígenas na tiróide e vários tipos de cancros. Além disso, a bomba de Hiroshima causou a morte de 80000 pessoas com o impacto da explosão e vários milhares morreram devido às radiações. Segundo ainda aquela jornalista e investigadora, uma guerra nuclear sobre a Ucrânia “pode levar a consequências substancialmente mais terríveis”, uma vez que a maioria das bombas nucleares actuais são dezenas ou centenas de vezes mais poderosas e destrutivas do que as lançadas sobre as duas cidades japonesas em 1945, afirma por outro lado Adrien

David Cheoc, cientista australiano citado no artigo de Peony Hirwani. É tarefa quase hercúlea descrever a totalidade da devastação e dos seus efeitos provocados pelas bombas nucleares. Elas destruiriam todas as grandes cidades do Mundo. Isto, sem falar dos efeitos destrutivos sobre todas as formas de vida e sobre os fenómenos climáticos globais. A prazo curto, a radiação seria letal.

Caso para pensar. Para reflectir. Estamos todos, e connosco todas as formas de vida sobre a Terra, em risco. Eliminá-lo ou, pelo menos mitigá-lo, é o desafio que se nos coloca.



Religiões em diálogo nos media há 25 anos

Como toda a comunicação, também a que se ocupa do tema “religião” tem de se recriar em cada tempo com novas estratégias, novos protagonistas e criatividade permanente

Paulo Rocha*

Há um projeto na televisão e na rádio em Portugal que não figura entre “os mais vistos” e raramente alimenta comentários emotivos nas redes sociais ou grupos de discussão “digital”. Mas, acredito, tem um papel principal na cultura de diálogo inter-religioso e na promoção do conhecimento do diferente, também em contexto crente. O programa “A Fé dos Homens” está em antena há 25 anos e, no contexto do Dia Mundial das Comunicações Sociais deste ano, é oportuno evocar.

Foi no dia 16 de maio de 1997 que se selou um acordo entre 13 confissões religiosas e a RTP. O dia celebrou um diálogo entre comunidades e o operador de serviço público de rádio e televisão, onde deixaram a sua assinatura representantes da Aliança Evangélica Portuguesa, Comunidade Baha’i de Portugal, Comunidade Hindu de Portugal, Comunidade Islâmica de Lisboa, Comunidade Israelita de Portugal, Igreja Apostólica Católica Ortodoxa, Igreja Católica Apostólica

Romana, Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, União Portuguesa dos Adventistas do Sétimo Dia, Conselho Português de Igrejas Cristãs, Igreja Católica Ortodoxa, Igreja da Círcia Cristã e Igreja Velha Católica.

Quatro meses depois, a meio do mês de setembro de 1997, iniciavam as emissões do programa “A Fé dos Homens” na RTP2, de segunda a sexta-feira, pelas 18h30. Bastante tempo depois, no dia 1 de setembro de 2009, o projeto chegava à Antena 1, com o mesmo nome.

O que se vê e ouve em antena, tanto no operador de serviço público de rádio como de televisão, é uma parte do alcance deste projeto. De facto, antes das emissões, foi necessário fomentar uma aproximação entre diferentes confissões e comunidades religiosas para construir um projeto em conjunto, desde os seus fundamentos, no planeamento e depois na sua implementação, ao longo destes 25 anos: porque o diálogo com a RTP é permanente, a participação de confissões e comu-

nidades religiosas vai sofrendo alterações e as adequações da produção aos recursos disponíveis um constante desafio. E tudo isto é tratado em conjunto, em diálogo.

O projeto nasceu com homens e mulheres que, antes de tudo, cultivaram amizades autênticas. António Rego, Dias Bravo, Mário Mota Marques, Esther Mucznik, Mohamed Abed são alguns dos protagonistas de uma nova era no diálogo entre confissões religiosas, que a comunicação social ajudou a consolidar. Diálogo que acontecia tanto nas emissões de cada programa, como nos encontros de planificação conjunta, que eram também uma ocasião de partilha de tradições, religiosas ou gastronómicas. Nessas décadas iniciais, como nas atuais...

Os 25 anos de emissão coincidem com uma proposta de alteração de grelha na Antena 1: toda a programação da rádio foi alterada, o que implicou adequar também, o formato de “A Fé dos Homens” à nova lógica implementada pela estação de serviço público.

Diante desse desafio, as confissões religiosas quiseram dar mais um sinal de que o projeto é de diálogo efetivo entre as confissões participantes. E surgiu a ideia de, para além de coexistirem lado a lado nas emissões de rádio, criarem um espaço de diálogo efetivo, sobre temas que a todas interessam. Assim, o programa da primeira quinta-feira de cada mês não se reparte entre várias confissões religiosas, mas é de todas, em diálogo, num encontro permanente em torno de temas que, na inspiração de cada tradição religiosa, se reflete na construção do bem comum. Demos-lhe o nome de “Diálogos” porque se trata, de facto, de diálogo permanente entre mais de uma dezena de comunidades e confissões religiosas.

Como toda a comunicação, também a que se ocupa do tema “religião” tem de se recriar em cada tempo com novas estratégias, novos protagonistas e criatividade permanente... Não para construir mensagens por conveniência, mas para desco-

brir a energia e a surpresa das mensagens que mudaram a humanidade, contando-a através da história de tantas mulheres e tantos homens, em cada geração. E parece-me que este é o propósito principal de todos os projetos mediáticos, adequados a cada tempo, na gramática de cada meio. Depois, o que diz respeito à informação sobre factos que implicam pessoas ou organizações religiosas, sobretudo nas suas lideranças, apenas tem em duas características a possibilidade de sobreviver, não só no ambiente mediático mas sobretudo no religioso: verdade e transparência.

A presença inter-religiosa nos media emergiu naturalmente na história da comunicação social em Portugal, com reflexos naturalmente positivos em toda a sociedade. Tempos houve em que projetos pessoais ou institucionais na imprensa foram a fórmula para chegar à comunidade, noutros a rádio teve um papel fundamental e tentativas passaram também pela televisão. Projetos que coexistiram e

coexistem, sem fechar as dinâmicas da comunicação às vagas que a determinam, em cada tempo, e que mostram criatividade permanente, capacidade de recriar estratégias de comunicação que permitam a inscrição na sociedade e sobretudo chegar a todos os públicos.

Na atualidade, cresce a necessidade de deitar mão a uma nova mediação entre os factos e os leitores/ouvintes/telespectadores, que não passa só pelo jornalismo, mas é muitas vezes confiada a assessorias, com um quadro normativo próprio e que cruza as dinâmicas de comunicação com estatísticas, sondagens ou indicadores comerciais.

Novos desafios que é necessário assumir para a comunicação também do tema “religião”, nomeadamente na Igreja Católica, na evidência de que a narrativa com garantias dadas tem 2000 anos e teve na sua origem mestres da comunicação. Basta seguir o exemplo de quatro autores!

**Agência Ecclesia*

Órgão de tubos da Sé da Guarda vai custar 930 mil euros

Construção do instrumento musical custará cerca de 930 mil euros e a Sé Catedral da Guarda vai deixar de ser a única do País que não tem um órgão de tubos

Desejado há décadas, o famoso órgão de tubos vai finalmente figurar na Sé da Guarda, a única do País que ainda não tinha um instrumento musical desta envergadura. O mesmo vai ser construído pelo organeiro Frederico Desmottes (Espanha), no fundo da nave central do templo religioso, e a estimativa de construção aponta para Novembro de 2023.

“Em causa está um investimento global superior a 930 mil euros, dos quais cerca de 750 mil apoiados no âmbito do Centro 2020 e o restante valor, com orçamento próprio da Direção Regional de Cultura [DRC], da Diocese da Guarda (...) e, neste momento, com o apoio dos municípios, nomeadamente do município da Guarda”, revelou na passada sexta-feira, 3, a directora Regional de Cultura do Centro, Suzana Menezes. A responsável falava na cerimónia protocolar que assinou o contrato de adjudicação da empreitada de recuperação do órgão de tubos da Sé da Guarda, financiado no âmbito do Programa Operacional Regional do Centro - Centro 2020.

Na sua intervenção, realizada no interior da Sé Catedral, Susana Menezes referiu que o valor global do investimento será referente “não só à reconstrução do órgão, enquanto instrumento, como também à criação



Susana Menezes, directora regional de Cultura do Centro, diz que “mais do que um instrumento musical que damos à Diocese (...) estamos a falar de um novo activo cultural que se integra, em toda a sua extensão, naquela que é a estratégia da DRC para a próxima década”

da plataforma de suporte que vai sustentar o órgão, precisamente ao fundo da nave central da Sé”. E lembrou que a construção do órgão é uma antiga pretensão da Diocese e que no novo instrumento serão inseridos “elementos decorativos e mecânicos” do órgão de talha dourada que existiu na Catedral da cidade mais alta do País e que foi desmantelado no início do século passado, durante a realização de obras de restauro. “Do nosso ponto de vista, da DRC, mais do que um instrumento musical que da-

mos à Diocese (...) estamos a falar de um novo activo cultural que se integra, em toda a sua extensão, naquela que é a estratégia da DRC para a próxima década, no que diz respeito à promoção e divulgação cultural”, disse.

Suzana Menezes relatou que o processo foi concluído após a elaboração de “três complexas candidaturas” e da realização de “quatro exigentes concursos internacionais”.

A presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, Isabel

Damasceno, disse que a reposição de peças do antigo órgão é “uma medida de uma enorme inteligência”, pois permite “recuperar aquilo que foi destruído”. “Nós estamos a imaginar o que será assistir a um concerto de órgão neste espaço tão grandioso? Deve ser demolidor, deve ser mesmo uma grandeza de espírito, uma satisfação enorme das nossas almas”, vaticina.

O bispo da Guarda, Manuel Felício, disse, por sua vez, que a Sé da Guarda é a única do território nacional que

não possui órgão de tubos e a sua construção será importante não só para o culto religioso, como também para o panorama cultural da região.

Segundo o prelado diocesano, para a execução do investimento “são bem-vindas todas as colaborações” de particulares e das instituições. “Confiamos no compromisso das instituições, na generosidade das pessoas e na bênção de Deus, para termos de regresso à Sé Catedral da Guarda este instrumento que tanta falta lhe faz”, rematou.

O presidente da Câmara

da Guarda, Sérgio Costa, admitiu que o futuro órgão de tubos será “mais um factor de atracção cultural” para a cidade. “Este investimento vai marcar e contribuir para a dinamização cultural de toda a região”, disse o autarca, que deu conta da disponibilidade do município “para ajudar ao seu financiamento”.

A Sé da cidade mais alta do País é um templo de estilo gótico, todo em granito, que levou cerca de 150 anos a construir (finais de século XIV até meados do século XVI).

**ANA RIBEIRO
RODRIGUES**

Presidente considera documento excessivo e oposição sublinha que 70 % do concelho passa a ser considerado de perigosidade muito elevada, áreas onde não se pode construir

Por “ocupar muito território”, por ser “excessiva” e, ao não permitir edificar numa área muito extensa, promover o “abandono” dos territórios e o despovoamento, a Câmara da Covilhã aprovou por unanimidade, na sessão pública de segunda-feira, 6, uma contestação à Carta Estrutural de Perigosidade de Incêndio Rural para o concelho.

Segundo o presidente da autarquia, Vítor Pereira, aumentou substancialmente a área onde se considera existir perigo de incêndio e nessas zonas não é possível construir, uma situação que tem sido contestada por vários municípios e que levou o Governo a suspender o documento, que não interfere com o já edificado.

Vítor Pereira salientou que quando se impedem as pessoas de investirem, morar e desenvolverem

Covilhã contesta Carta de Perigosidade de Incêndio para o concelho



Vereador da oposição referiu que áreas tidas como de perigosidade alta, segundo a nova Carta, passam de 3617 para 12801 hectares

as suas actividades nos territórios, existe uma maior propensão para que eles fiquem abandonados, “expostos à desertificação e ao despovoamento”.

“Efectivamente, existem zonas onde é muito perigoso existirem edificações, ela [Carta de Perigosidade] tem um propósito, é proteger as pessoas e os bens. Agora, não sejamos excessivos. Nem oito, nem oitenta”, venceu o presidente.

Jorge Simões, vereador eleito pela coligação CDS/PSD/IL, criticou o documento proposto pelo Governo, por considerar 70% do concelho da Covilhã de perigosidade muito elevada, exemplificando que as áreas tidas como de perigosidade alta, segundo a nova Carta, passam de 3617 para 12801 hectares.

O eleito da coligação manifestou o desejo de a autarquia “provar que é excessiva a forma como o território foi classificado”.

Serra dos Reis, vereador com o pelouro, que abordou o assunto, lamentou que o processo tenha avançado “sem ouvir quem está nas bases” e afirmou estar “em crer que esta Carta não há-de vingar” e que a actual continue em vigor. “Com esta Carta fechamos definitivamente o Interior”, enfatizou Serra dos Reis.

Vítor Pereira reforçou que o município pretende

que “a área seja reduzida, mais comprimida, de forma a que seja consentânea com a realidade do perigo de incêndio que existe em cada município”.

O que não pode acontecer, acrescentou, é “cair-se no extremo de considerar praticamente todo o território como perigoso para edificar” e criticou não se ter ouvido previamente “quem está no território e lida no dia a dia com a realidade concreta”.

“Estou convencido que vamos conseguir reduzir significativamente esta área. Nada justifica que se vá tão longe, a não ser que tenham apresentado a velha tática de pedir muito para depois negociar”, acrescentou.

A Carta de Perigosidade de Incêndio Rural, publicada sob aviso em Diário da República em 28 de Março, é um instrumento para planeamento das medidas de prevenção e combate a incêndios rurais, para definição dos condicionamentos às actividades de fruição dos espaços rurais.

Este instrumento motivou várias críticas de várias comunidades intermunicipais e dos municípios e, entretanto, em 19 de Maio, o Governo anunciou que a entrada em vigor ficará suspensa até 31 de Dezembro, para permitir a sua revisão e “acautelar preocupações” manifestadas pelos agentes do território.

Formação em Suporte Básico de Vida avança na região

A Faculdade de Ciências da Saúde da UBI está a promover cursos de formação de Suporte Básico de Vida (SBV) e Desfibrilhação Automática Externa a docentes (ensino Básico e Secundário) e educadores de infância, das escolas da região.

Segundo a UBI, o projecto “Educar para Reanimar” vai continuar a desenvolver a sua actividade formativa durante os próximos meses e a “dotar as escolas de conhecimentos que fazem realmente a diferença na saúde de todos.” Os participantes, provenientes dos concelhos da Covilhã,

Fundão, Belmonte e Manteigas, frequentam uma acção de curta duração, de seis horas, com formadores certificados em SBV e com uma vasta experiência em emergência pré-hospitalar e medicina de urgência/emergência.

“A importância deste projecto é justificada pelo facto de termos na região uma Faculdade dotada de competências neste tipo de conhecimento e formação, passando de um modo acessível e prático as noções básicas que ajudam a salvar vidas todos os dias”, refere a Faculdade de Ciências da Saúde, acrescentando:



UBI e hospital promovem formações em suporte de vida

“Saber actuar perante uma paragem cardiorrespiratória deve ser do conhecimento de qualquer cidadão, uma vez que este tipo de vítimas perde 10 por cento de hipóteses de sobrevivência a cada minuto que passa”.

Também o Centro Hospitalar Universitário da Cova da Beira (CHUCB) promoveu na semana passada um curso europeu de Suporte Avançado de Vida Pediátrico, destinado a profissionais de saúde, para intervenções imediatas em crianças ou lactentes com insuficiência respiratória.

Torre de Santo António com projecto para recuperação e edificação da zona envolvente

**ANA RIBEIRO
RODRIGUES**

O emblemático imóvel foi vendido a empresários de fora da região, que adquiriram os terrenos até à estrada e apresentaram na Câmara da Covilhã uma solução que passa por criar uma zona residencial nas imediações, assim como concluir uma obra nunca terminada

A Câmara da Covilhã recebeu um pedido de informação prévia e, posteriormente, “um projecto já densificado”, para a conclusão da Torre de Santo António e o arranjo urbanístico, com outras construções, da zona envolvente, informou o presidente da Câmara da Covilhã, no final da reunião pública do executivo de segunda-feira, 6, onde o vereador com o pelouro, Serra dos Reis, mencionou este processo, ainda não licenciado.

Segundo Vítor Pereira, o imóvel, edificado nos anos 70, tal como os terrenos até à estrada, foram adquiridos ao Montepio por investidores de fora da região, que apresentaram há cerca de três meses o projecto ao autarca.

O presidente do município afirmou tratar-se de uma requalificação “muito interessante, bonita”, em que se vai tentar reduzir o impacto visual do mais alto edifício da cidade através de um



Presidente do município informou que a solução apresentada contempla esbater a percepção da volumetria dos últimos andares, através dos materiais e cores

arranjo nos dois últimos pisos, recorrendo a materiais e a uma cor do revestimento que diminuirá a percepção da volumetria, explicou Vítor

Pereira, para quem a solução dará outro aspecto à zona, vai “dar outra vida e pôr termo a um mamarracho que tem mais de 50 anos”.

Está previsto o icónico edifício de 20 andares, assim como a urbanização, ser uma área residencial, “o que não quer dizer que num empreen-

dimento desta natureza não haja alguns estabelecimentos comerciais”, ressaltou o edil, segundo o qual o processo de aprovação “está numa

fase avançada”.

Com avanços e recuos ao longo de décadas, que passaram pela possibilidade da demolição a intenções de investimento no local, com a construção de duas torres laterais, mais baixas, Vítor Pereira admite a dificuldade da população em acreditar que desta vez é “definitivo”, mas acentuou fazer “toda a fé” que este investimento, “de valor muito considerável”, vá avante, até porque, sublinhou, nenhum outro anterior “chegou a esta fase”.

Vítor Pereira referiu ainda existir um compromisso financeiro assumido em mandatos anteriores ao seu em que o município se responsabilizou a criar no local infra-estruturas de abastecimento, saneamento e acessibilidades num valor superior a meio milhão de euros, situação que será alvo de negociações.

O presidente da Câmara da Covilhã informou há dois anos que o edifício projectado por Pinto de Sousa tinha cinco interessados na sua aquisição. Quatro empresas, entre as quais uma alemã, com o intuito de destinar o imóvel a quartos ou residências para estudantes e acrescentou existir também um hoteleiro que manifestou interesse em comprar o espaço para essa área de negócio.

A construção da Torre de Santo António foi abandonada quando se estava na fase de acabamentos, devido a problemas de financiamento dos promotores do investimento.

Os andares-modelo, já finalizados, foram sendo vandalizados ao longo dos anos.

Autarquia aprova novo concurso público para assegurar transportes urbanos



Câmara da Covilhã aprovou a abertura do concurso público internacional para a contratação de serviços de transporte urbano regular de passageiros na Covilhã, enquanto aguarda o visto para a futura concessão do Sistema de Mobilidade

ANA RIBEIRO RODRIGUES

Procedimento tem valor de 750 mil euros e a duração de seis meses

Depois de ter recorrido aos três ajustes directos que a lei permite, a Câmara da Covilhã aprovou na reunião pública de segunda-feira, 6, a abertura de um concurso público internacional, no valor de 750 mil euros, para assegurar nos próximos seis meses os transportes públicos urbanos na Grande Covilhã, até a concessão do futuro Sis-

tema de Mobilidade estar aprovada.

O município aguarda o visto do Tribunal de Contas e Vítor Pereira, presidente da autarquia, explicou, sem pormenorizar, que o processo esteve “muito tempo” na entidade reguladora.

O autarca acalenta “a esperança” que a futura concessão do Sistema de Mobilidade “entre em vigor no início do próximo ano”, embora tenha acrescentado que “é uma variável que não depende apenas” do município e mostrou-se preparado para prestar todos os pedidos de esclarecimento solicitados.

“Temos aqui uma difi-

culdade, que é uma dificuldade que tem reflexos financeiros, na medida em que atrasámos a entrada em funcionamento da concessão que desejamos há muito tempo”, frisou Vítor Pereira, quando questionado sobre o assunto.

Segundo o autarca, o Tribunal de Contas solicitou “esclarecimentos importantes que estão a ser analisados”.

“Nós estamos bem assessorados, temos uma assessoria técnica de elevada qualidade a dar-lhes o apoio necessário, mas isto leva o seu tempo”, referiu.

A Transdev é a empresa vencedora do con-

curso de concessão do Sistema de Mobilidade do concelho, anunciou a Câmara da Covilhã há um ano. O contrato tem a duração de dez anos e o valor de 9,2 milhões de euros, pagando o município nos primeiros dois anos 1,52 milhões de euros e 950 mil nos restantes oito.

Em Novembro de 2020, a autarquia aprovou por maioria o alargamento do prazo para o concurso de concessão do Sistema de Mobilidade do concelho e aumentou o valor base, de oito milhões para 9,2 milhões de euros por dez anos de contrato, 1,2 milhões acima do inicialmente previsto.

Estacionamento gratuito por mais seis meses

Os lugares de estacionamento pago na Covilhã vão continuar a ser gratuitos por mais seis meses, uma vez que o município continua a aguardar a entrada em funcionamento do futuro Sistema de Mobilidade, que vai abranger os silos e os lugares taxados à superfície.

O presidente do município, Vítor Pereira, informou na segunda-feira que “esse assunto está a ser analisado no Departamento de Finanças” e adiantou que o prolongamento da medida é para avançar.

Elevadores estão em manutenção para entrarem em funcionamento “muito brevemente”

Os elevadores e funicular da cidade vão integrar o futuro Sistema de Mobilidade da Covilhã mas, como ainda não há data para o início da entrada em funcionamento da concessão, o município contratou uma empresa para fazer a manutenção desses equipamentos, para entrarem em funcionamento “muito brevemente”.

“Não sabemos se a intervenção leva um mês, dois, três meses. Estão todos a ser objeto de manutenção”, disse o presidente da autarquia, Vítor Pereira.

Alguns dos equipamentos encontravam-se avariados na altura. Os restantes deixaram de funcionar em Março de 2020, devido à pandemia provocada pela covid-19, por motivos sanitários, tendo a autarquia optado por manter os ascensores encerrados até à data.

PUB Notícias da Covilhã 2022/6/9



Grupo Desportivo Teixosense

Fundado em 7 de outubro de 1951

ASSEMBLEIA GERAL Convocatória

Em conformidade com as disposições legais aplicáveis e o parágrafo 5º do capítulo III dos Estatutos do Grupo Desportivo Teixosense, vem o Exmo. Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Geral convocar todos(as) os(as) associados(as) para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária.

Data: Sábado, dia 18 de Junho de 2022

Hora: 15h00m

Local: Sede Social do GD Teixosense

Ordem de Trabalhos:

Ponto 1 – Período antes da ordem do dia
Ponto 2 – Aprovação do Relatório e Contas relativo ao período 2021/2022

Ponto 3 – Campo de Futebol Maia Campos

Ponto 4 – Apresentação de Listas aos órgãos sociais para o biénio 2022/2024

*Parágrafo único – Ao abrigo do parágrafo 4º do capítulo III dos Estatutos, se à hora marcada não estiver presente a maioria dos sócios, a Assembleia terá início trinta minutos mais tarde com o número de sócios presentes.

Teixoso, 01 de junho de 2022

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Carlos Alberto Matos Mendes, sócio nº 197

Grupo Desportivo Teixosense, Avenida 25 de Abril nº15 6200-682 Teixoso-Covilhã | NIPC 501721991
grupodesportivoteixosense@gmail.com | https://www.facebook.com/gdteixosense1951

Mutualista Covilhanense existe há 92 anos

Aniversário comemorou-se esta semana

A Mutualista Covilhanense comemorou na passada terça-feira, 7, no seu auditório, os seus 92 anos de fundação e, simultaneamente, 127 anos de história associativa, através de uma cerimónia em que foram assinados vários protocolos institucionais e, ainda, em que se procedeu à apresentação e lançamento de um novo projecto: o “+Tempo”.

Segundo a instituição, apoiado pela Fundação Manuel António da Mota, o “+Tempo” é um projecto que consiste na implementação de um sistema tecnológico (software e hardware) nas respostas sociais de apoio à 3ª idade (Serviço



Mutualista apresentou novo projecto que acaba com registos diários de actividade em papel

de Apoio Domiciliário e também ERPI e Centro de Dia) que vai permitir

acabar com os registos em papel de actividade diária e dotar os fun-

cionários de tablets e outros equipamentos, proporcionando mais

tempo para cuidar e melhorando a eficiência e eficácia dos serviços.

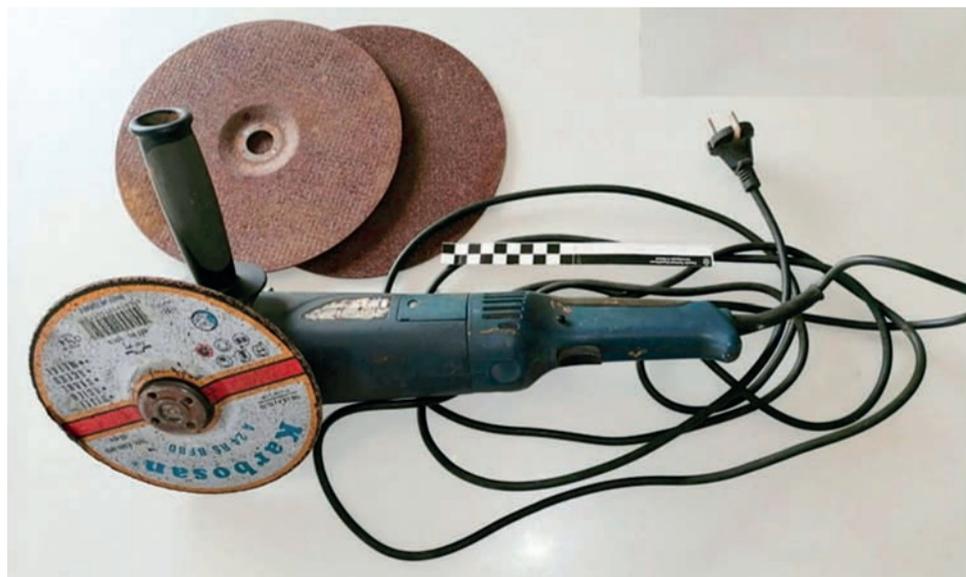
GNR recupera material furtado

O Comando Territorial de Castelo Branco da GNR, através do Posto Territorial de Tortosendo, constituiu na passada quinta-feira, 2, arguido um homem de 41 anos por furto, no concelho da Covilhã.

“No âmbito de uma

investigação que decorria há cerca de um mês por furto em anexo de residência, na vila de Tortosendo, no qual foram subtraídas ferramentas eléctricas, os militares da Guarda realizaram uma busca domiciliária que permitiu localizar e

interceptar o suspeito e recuperar os artigos furtados, destacando-se uma rebarbadora e um afiador de corrente de motosserras” explica a GNR em comunicado. Os artigos recuperados serão restituídos ao seu legítimo proprietário.



GNR recuperou uma rebarbadora

Centro de enfermagem com novo horário

O centro de enfermagem da União das Freguesias de Covilhã e Canhoso, tem novo horário, funcionando agora às terças e quintas-feiras, das 9 ao meio-dia, anuncia em comunicado a autarquia.

“Face à procura crescente dos serviços disponibilizados pelo centro de enfermagem, a União das Freguesias de Covilhã e Canhoso decidiu alargar o período de atendimento mais uma hora, nos dias de funcionamento” justifica.

Envelhecimento debatido no Peso

No próximo dia 18 de Junho, no auditório da Junta de Freguesia do Peso, irá realizar-se uma conferência intitulada “Envelhecimento e Cuidar em Territórios Rurais” organizada pelo Centro Social Comunitário do Peso em parceria com a Associação Nacional de Gerontologia Social.

O evento conta com a participação de vários oradores, como a psicóloga Susana Duarte, o ortopedista Jorge Pon, os professores Ricardo Pocinho e Bruno Trindade, onde se vai abordar a temática do envelhecimento em zonas rurais. Nesta conferência, os inscritos poderão estar em modalidade online ou presencial.



Notícias da Covilhã

CORREIO ELECTRÓNICO

geral@noticiasdacovilha.pt

comercial@noticiasdacovilha.pt

redacao@noticiasdacovilha.pt

Livro assinala uma década de existência do Wool

Festival de arte urbana da cidade arranca no sábado, 11, com a apresentação de um livro que celebra uma década de existência do mesmo

É apresentado no próximo sábado, 11, pelas 15 horas, no salão nobre da Câmara da Covilhã, um livro que faz a resenha dos dez anos de existência do Festival de Arte Urbana da Covilhã-Wool.

É o arranque do certame, que decorre até dia 19, e promete trazer à cidade diversos artistas para novas intervenções nas ruas da Covilhã.

O livro, com mais de 300 páginas, faz uma retrospectiva do Festival Wool, através de textos de curadores, investigadores, designers e artistas situados no arranque do livro, como uma espé-



Festival de arte urbana da Covilhã arranca no sábado, com a apresentação de um livro que ilustra os dez anos de existência do Wool

cie de abertura reflexiva para o que segue. “E o que se segue é uma década de arte em espaço público. Uma narrativa organizada por anos que abre uma reflexão sobre o Wool enquanto lugar de encontro e apresenta os

artistas com quem colaborou, fotografias e palavras que detalham a missão desta iniciativa e importância no território, nomeadamente em relação ao trabalho que tem desenvolvido na Covilhã, mas também por

todas as restantes geografias nacionais e internacionais por onde actuou” explica a organização em comunicado. Após a apresentação será feita uma breve visita guiada ao Roteiro Wool. O livro já pode ser adquirido no

espaço “A Tentadora”, no número 21 da Rua Alexandre Herculano, ou através do mail info@woolfest.org.

Este ano, o Wool, festival de arte urbana mais antigo de Portugal, tem como destaques os artistas Cinta Vidal, o duo Reskate e os portugueses Ruído e Francis.co “Depois de celebrar uma década de existência no ano de 2021, o evento volta a trazer o melhor da arte urbana nacional e internacional a esta cidade da Beira Baixa [Covilhã]”, refere a organização, em comunicado.

Cinta Vidal, o duo Reskate e os portugueses Ruído e Francis.co compõem o grupo de artistas que irá actuar em pleno Centro Histórico. O Wool 2022 volta a convocar “alguns dos mais reconhecidos talentos da arte urbana nacional e internacional”, entre os quais se destaca a espanhola Cinta Vidal, uma das mais talentosas e reconhecidas artistas inter-

nacionais da actualidade”, que marca actualmente presença em inúmeros países do mundo. A presença no festival desta artista era ambicionada há muito pela organização.

A par de Cinta Vidal, os Reskate, uma dupla de artistas visuais de Barcelona, cujo trabalho é fortemente influenciado pela pintura clássica de letreiros, pela cultura popular e pelo design gráfico, vão também marcar presença na cidade. De entre os talentos nacionais, o festival recebe os Ruído, projecto criativo que junta os artistas Draw e Contra, cujo trabalho se materializa num diálogo simbiótico entre o universo monocromático, figurativo e profundamente humano de Draw, e a abordagem colorida, abstrata, geométrica e textural de Contra. O evento recebe ainda Francisco, que se retrata como ilustrador compulsivo e que vai actuar na zona da antiga Judiaria.

ASTA apresenta Festival de Artes de Rua



ASTA acredita que quem viu espectáculos dos anos anteriores passou a olhar para o Centro Histórico “com um novo olhar”

ASTA apresenta estas quinta-feira, 9, pelas 11 horas, na Casa dos Magistrados, a terceira edição do Festival de Artes de Rua Portas do Sol, que irá decorrer no Centro Histórico.

O evento decorre de 30 de Junho a 2 de Julho. De acordo com a organização, o festival nasceu para dar novas vidas ao Centro Histórico da cidade da Covilhã “A primeira edição (2020), ainda que em ambiente de pandemia, ultrapassou todas as expectativas iniciais. Quem assistiu aos espectáculos do “Portas do Sol” passou a ver o Centro Histórico com um novo olhar”, refere a ASTA.

FOTOLEGENDA



MARCHA PELA IGUALDADE JUNTOU CENTENAS NAS RUAS

Foram muitas, talvez centenas, as pessoas que no passado sábado, 4, saíram à rua, na sua maioria jovens, para marcarem presença na primeira edição da iniciativa “Covilhã a Marchar”. Uma marcha entre o Jardim da Goldra e a Praça do Município promovida por defensores dos direitos LGBTI+, que pretendeu dar visibilidade a uma diversidade que já existe, demonstrando que “também no Interior há espaço para as pessoas serem, independentemente da sua orientação sexual, identidade e expressão de género”.

Futebolistas homenageados no Dia do Concelho

A jovem Filipa Maísa, do Penamacorense, recentemente convocada para a selecção nacional, e o jovem José Fernandes, que joga agora no Sporting, foram distinguidos pelo município, que homenageou também, a título póstumo, Mota Campos



João Campos (recebeu distinção atribuída ao pai), José Fernandes e Filipa Maísa distinguidos pela Câmara de Penamacor

Dois futebolistas, naturais do concelho, e um ex-governante, natural de Braga, a título póstumo. Foram estas as personalidades distinguidas no passado dia 1, pela Câmara de Penamacor, no âmbito das comemorações do Dia do Concelho, em que foi

anunciada a criação de um prémio anual destinado a distinguir o melhor aluno do ensino secundário em Penamacor.

Foram entregues medalhas de mérito municipal (grau cobre) à atleta da Associação Desportiva Penamacorense (ADEP) Filipa Maísa, que recen-

temente representou a selecção sub-15 de futebol feminino de Portugal, e ao atleta do Sporting, e ex-atleta da ADEP, José Fernandes.

“Este ano, fez história ao tornar-se a primeira jogadora do concelho a ser convocada para os trabalhos da Selecção

Nacional de sub-15. Teve a sua primeira internacionalização no dia 3 de Março numa partida contra a Bélgica. Trabalhadora, resiliente, dedicada e apaixonada pelo futebol mostrou que o futebol é para ambos os sexos” diz a autarquia sobre Filipa Maísa.

Já José Fernandes, natural de Aldeia do Bispo, foi distinguido pelos “éxitos conseguidos no campo desportivo”, sendo atleta residente na Academia do Sporting Clube de Portugal, onde já assinou um contrato de formação com o clube verde e branco.

Já a medalha de mérito municipal (grau prata) foi atribuída, a título póstumo, a Mota Campos, antigo ministro, advogado e professor catedrático, natural de Braga mas que casou no concelho, em Pedrógão de São Pedro, onde residiu. A medalha de homenagem foi entregue ao seu filho, João Luís Mota Campos, que agradeceu em seu nome e da sua família a homenagem ao pai. “O meu pai era apaixonado pela minha mãe e apaixonou-se pelo concelho de Penamacor, de onde a minha mãe é natural. Estou particularmente grato à Câmara Municipal por esta ho-

menagem e por ser reconhecido o contributo dele para esta terra”, disse, anunciando, depois, que, tendo a família raízes profundas no concelho, esta decidiu que será criado o Prémio Anual Professor Mota Campos, destinado ao melhor aluno da Escola Secundária de Penamacor, no valor de três mil euros.

Por seu lado, o presidente do Município de Penamacor, António Luís Beites Soares, concordou que o prémio será um grande incentivo para a comunidade escolar, saudando ainda todos os que foram distinguidos nesta cerimónia.

O executivo deliberou atribuir igualmente a medalha de bons serviços a trabalhadores com 20 ou mais anos na Câmara Municipal. “A assiduidade, dedicação, zelo e competência demonstradas são merecedoras do reconhecimento, servindo de exemplo” frisa a autarquia.

Animação de Verão junto aos estabelecimentos



Grupos vão animar locais no Verão

A Junta de Freguesia de Penamacor promove até 23 de Julho a iniciativa “Animação de Verão”, que pretende animar a vida nocturna e dinamizar a economia local, com muita música

junto a vários estabelecimentos comerciais.

No sábado, 11, pelas 22 horas e 30, há um concerto de tributo à música portuguesa pelos Rosa Negra Band, no Largo D. Bárbara Tavares da Silva. A termi-

nar o mês de Junho, no dia 25, também pelas 22:30, no Jardim da República, decorre uma apresentação de música tradicional com o grupo Beiroando Ensemble. A animação prossegue em Julho.

Inscrições abertas para a Feira Terras do Lince

A Feira Terras do Lince regressa, este ano, em formato presencial, entre os dias 29 e 31 de Julho, sendo que as inscrições estão abertas, até ao dia 18 de junho.

O certame, que dá a

conhecer o que de melhor se produz no concelho de Penamacor, decorre no Jardim da República e na Praça do Ex-Quartel.

Para mais informações, os interessados poderão contactar o Gabinete de Cultura da

Câmara Municipal de Penamacor através dos contactos 277 394 106 e gab.cultura@cm-penamacor.pt. O regulamento e ficha de inscrição estão disponíveis em www.cm-penamacor.pt/p/terrasdolince

Liga dos Amigos de Pedrógão realiza caminhada solidária

A Associação Liga dos Amigos de Pedrógão de S. Pedro (LAPSP) vai realizar a sua 7ª Caminhada Solidária, no próximo sábado, 11, sendo que a concentração está marcada para as 8:00, junto do Centro de Dia de Pedrógão.

As inscrições têm um custo de 7,5 para sócios e 10 para não sócios, podendo ser efectuadas através dos números de telemóvel 964 723 382, 963 581 684 e 963 973 445 ou do número de telefone 277 313 065.

As receitas revertem a favor da LAPSP.

BEIRA INTERIOR

Quatro detidos por alegado tráfico de droga

Quatro homens detidos nos concelhos de Gouveia, Manteigas e Covilhã

Quatro homens, com idades entre 19 e 56 anos, foram detidos pela GNR por alegado tráfico de estupefacientes e por posse de munições proibidas nos concelhos de Gouveia, Manteigas e Covilhã.

Segundo o Comando Territorial da GNR da Guarda, os suspeitos foram detidos, na quinta-feira, 2, através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) da Guarda, no âmbito de uma investigação por crimes de tráfico de estupefacientes, “que teve a duração de cerca de um ano”. A GNR adianta que três homens foram detidos por suspeita de tráfico de estupefacientes e um por



Comando da GNR da Guarda diz que investigação já decorria há cerca de um ano

posse de munições proibidas.

No seguimento da

ação, foi dado cumprimento a 12 mandados de busca, nove domiciliárias

e três em veículos, tendo os guardas apreendido 34 doses de liamba, 24,60

doses de haxixe, 1,8 gramas de cogumelos alucinogénios, duas armas de

caça, 36 munições de calibre 9 milímetros, cinco cartuchos carregados com zagalotes (munição proibida), um cartucho carregado com bala (munição proibida), quatro balanças de precisão, oito telemóveis e vários objectos relacionados com o alegado tráfico de estupefacientes. Os detidos já foram ouvidos no Tribunal Judicial da Guarda.

A acção contou com o reforço de militares dos Destacamentos de Intervenção, de Trânsito e Territorial da Guarda, da Secção de Prevenção Criminal e Policiamento Comunitário da Guarda, do Núcleo de Proteção Ambiental da Guarda, dos Postos Territoriais de Guarda, Sabugal, Celorico da Beira, Pinhel e Manteigas e da Estrutura de Investigação Criminal do Comando Territorial da GNR da Guarda.

FIGUEIRA DE CASTELO RODRIGO

Recriação histórica de batalha de 1664 em Julho

A Câmara Municipal de Figueira de Castelo Rodrigo promove, de 7 a 10 de Julho, a Recriação Histórica da Batalha de Castelo Rodrigo, que foi travada em 1664.

Segundo a autarquia, em comunicado, dada a “relevância histórica e cultural” da batalha que foi travada a 7 de Julho de 1664, serão realizadas diversas iniciativas ao longo dos quatro dias do evento.

O programa evocativo da efeméride inclui a recriação da batalha final na aldeia de Mata de Lobos, cortejos pelas ruas da Aldeia Histórica de Castelo Rodrigo, espetáculos com músicas e danças seiscentistas e o milagre de Nossa Senhora de Aguiar, entre

outras iniciativas.

A batalha de Castelo Rodrigo foi “uma das mais importantes batalhas da Guerra da Restauração da Independência” e opôs “a armada lusitana, comandada por Pedro Jacques de Magalhães, às forças espanholas, culminando com uma importante vitória portuguesa”, lembra a Câmara de Figueira de Castelo Rodrigo.

O presidente do município, Carlos Condesso, citado na nota, refere que o objectivo da recriação histórica “passa por oferecer à população e visitantes a possibilidade de regressarem ao passado, revivendo da forma mais genuína a grandeza e a importância desta batalha a nível nacio-



A batalha de Castelo Rodrigo foi “uma das mais importantes batalhas da Guerra da Restauração da Independência”

nal”. Carlos Condesso refere, ainda, que a celebração quer “envolver os cidadãos nas diversas

atividades, como participantes ou espectadores, aproveitando os cenários idílicos de Castelo Rodri-

go e Mata de Lobos” para homenagear os antepassados e “esta importantíssima vitória que

ajudou a definir o futuro de Portugal”.

Com a finalidade de “retratar autenticamente o ambiente vivido naquele conturbado período seiscentista”, a autarquia tem abertas as inscrições, até ao dia 24 de Junho, para todas as associações, mercadores, artífices, artesãos ou outros artistas que queiram participar na comemoração. Os interessados podem fazer a inscrição e consultar as regras de participação e de funcionamento do evento através do site institucional da autarquia (em www-cm-fcr.pt) ou de forma presencial, nos serviços administrativos do município de Figueira de Castelo Rodrigo.

Ouro para Vítor Martins e Henriqueta Forte

Ex-presidente da Assembleia Municipal e ex-coordenadora da Unidade de Saúde do ACES Cova da Beira homenageados no Dia do Concelho

O ex-presidente da Assembleia Municipal do Fundão, Vítor Martins, e a ex-coordenadora da Unidade de Saúde do ACES Cova da Beira, Henriqueta Forte, são esta quinta-feira, 9, homenageados pela Câmara do Fundão, que lhes atribui a medalha de ouro da cidade, no âmbito das comemorações do 275º aniversário da criação do Concelho do Fundão.

As festividades iniciam-se pelas 9 horas e 30, com a sessão solene, nos



Depois de, em Abril, ter sido agraciada em Belmonte, Henriqueta Forte volta a ser distinguida, desta vez, no Fundão

Paços do Concelho, e pelas 12 horas são inauguradas as obras de re-

qualificação do Centro para as Migrações, localizado no Seminário do

Fundão. No que se refere a agraciação de individualida-

des, além de Vítor Martins e Henriqueta Forte, a autarquia atribui ainda

a medalha de mérito municipal a Francisco Pinto da Cunha Leal (título póstumo), João Pinto Castelo Branco (título póstumo), Hugo Landeiro Domingues (título póstumo), Paula Charro, Maria Cândida Brito, Joaquim Gouveia, Manuel Dias Vaz, Joaquim dos Santos Moreira, Fernando Brás Teotónio, Luís Morgadinho, António Eduardo Correia Saraiva, Manuel Proença e ao Atlético Clube Fundanense.

A medalha de bons serviços será entregue aos funcionários Ana Isabel Dias, Angélica Lourenço, Irene Serra Proença, Judite Gonçalves, Orquíde de Ascensão V. Ramalhe Creado, Carlos Costa, João Salvado Oliveira e Luís Martins Gonçalves e aos Bombeiros Voluntários Sandra dos Reis e Daniel da Silva.

“Prémio Cinco Estrelas Regiões” distingue cereja

Exemplo de anos anteriores, a Cereja do Fundão é um dos vencedores da quinta edição do Prémio Cinco Estrelas Regiões, na categoria de Produtos Tradicionais Portugueses.

O “Prémio Cinco Estrelas Regiões” é um sistema de avaliação que identifica, segundo a população portuguesa, o melhor que existe em cada uma das 20 regiões (18 distritos + 2 regiões autónomas) ao nível de recursos naturais, gastronomia, arte e cultura, património e outros ícones regionais de referência nacional; bem como premeia empresas



Vereador Miguel Gavinhos recebeu o prémio em Reguengos de Monsaraz

portuguesas que se diferenciam a nível regional.

Segundo a autarquia fundanense, o galardão baseia-se no conceito e metodologia de avaliação do Prémio Cinco Estrelas e envolveu este ano a participação de 425 mil portuguesas, tendo sido avaliadas 912 marcas. “Com esta distinção, a Cereja do Fundão destaca-se, mais uma vez, pela excelência e elevado nível de satisfação junto dos consumidores” frisa.

A entrega do prémio realizou-se no dia 2 em Reguengos de Monsaraz.

Festival da Cereja na Escola Profissional

A Escola Profissional do Fundão organiza até esta quarta-feira, 8, nas suas instalações, o XVII Festival da Cereja, uma iniciativa que irá contar com o apoio do Município do Fundão.

Nesta edição participam as escolas Hotelova Akademia (Eslováquia), CIFP Rodriguez Fabres (Espanha), Haapsalu Kutsehariduskeskus (Estónia), MFR Saint Michel Mont Mercure (França), Escola Profissional do Fundão (Portugal), Hotelova škola a Obchodní akademie Havířov (República Checa) e Acolhidos Ucrânicos no Centro de Migrações.

Beira Baixa distribui equipamentos para destruição de ninhos de vespa asiática



Objectivo é combate à presença de vespa asiática na região

Investimento de 20 mil euros

A Comunidade Inter-municipal da Beira Baixa (CIMBB) vai entregar equipamentos para destruição de ninhos de vespa asiática aos seis municípios que a integram.

“A destruição de ninhos permitirá diminuir a pressão sobre o estado de conservação de espécies e habitats naturais da região, assim como mitigar o impacte económico sobre a atividade apícola, que é muito representativa na Beira Baixa”, refere a CIMBB, em comunicado. Os equipamentos foram adquiridos no âmbito do projecto “Beira Baixa – previne e combate” aprovado e financiado pelo Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso

de Recursos (POSEUR) e representaram um investimento de 20 mil euros.

Este projecto, aprovado em final de 2021, tem como objectivo prevenir a disseminação da vespa asiática através da destruição e controlo de ninhos, visando a erradicação da espécie e a invasão de novas áreas. “Os ‘kits’, que incluem equipamento de protecção individual para os operadores, foram distribuídos aos Gabinetes de Protecção Civil dos seis municípios que integram a CIMBB, dotando as equipas municipais de ferramentas específicas para a monitorização, combate e inativação de ninhos daquela espécie exótica e invasora”. A aquisição destes equipamentos específicos permite capacitar as equipas munici-

pais para a inativação de ninhos de vespa asiática no território, assegurando autonomia às intervenções municipais no combate à esta espécie.

“O investimento da CIM da Beira Baixa contribuirá, assim, para a melhor gestão da invasão daquele agente biótico na região, a médio e longo prazos e de forma sustentável, com intervenções orientadas para o controlo, prevenção e deteção precoce de focos de dispersão, visando a segurança dos cidadãos, a protecção da actividade agrícola e do efetivo apícola, bem como a minimização dos impactos sobre a biodiversidade”.

A CIMBB integra os concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Oleiros, Penamacor, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão.

Plano Distrital face à Covid-19 foi desactivado

O Plano Distrital de Emergência de Protecção Civil de Castelo Branco, que tinha sido activado em Março de 2020, no âmbito da crise de saúde pública por Covid-19, foi desactivado.

Em comunicado, a Comissão Distrital de Protecção Civil de Castelo Branco refere que “deliberou, por unanimidade, desactivar o Plano Distrital de Emergência de Protecção Civil de Castelo Branco, em sede de reunião ordinária”.

Na sequência da crise de saúde pública por Covid-19, o Plano Distrital tinha sido accionado no dia 25 de Março de 2020, por proposta da Comissão Distrital de Protecção Civil ao ministro da Administração Interna. Foi ainda criada no seio desta Comissão uma Subcomissão para o acompanhamento da situação epidemiológica Covid-19. “Para a desactivação do Plano Distrital de Emergência de Protecção Civil de Castelo



Situação epidemiológica vivida actualmente em Portugal, onde se verifica a diminuição de risco efectivo da Covid-19, foi motivo para desactivar plano

Branco, foi ponderada a situação epidemiológica vivida actualmente em Portugal, onde se verifica a diminuição de risco efectivo da Covid-19, e a

desactivação de todos os Planos Municipais de Emergência de Protecção Civil do distrito de Castelo Branco” lê-se na nota.

Salvador Sobral nas Aldeias do Xisto

Os Encontros XJazz nas Aldeias do Xisto deste ano têm início na sexta-feira, 10, na aldeia de Sarzedas, em Castelo Branco, com um concerto de Salvador Sobral.

Em comunicado, a Rede Aldeias do Xisto anunciou que o concerto de Salvador Sobral está agendado para o largo da Igreja Matriz da Aldeia do Xisto de Sarzedas, no concelho de Castelo Branco.

“A edição deste ano do XJazz inclui mais três espectáculos, cujos protagonistas e datas serão anunciados em breve”, adianta a Rede na mesma nota.

Neste primeiro espectáculo, Salvador Sobral faz-se acompanhar por André Santos na guitarra e vai apresentar ao vivo, o seu mais recente álbum de estúdio, “bpm”.

Desde 2012, o XJazz convida artistas nacionais e estrangeiros a imergirem na realidade das aldeias, cruzando a identidade cultural, as



Salvador Sobral vai actuar no largo da Igreja Matriz de Sarzedas

paisagens e as artes sonoras. “A edição de 2021 reafirma a intenção de apresentar um programa artístico verdadeiramente enraizado no contexto e cultura dos lugares, beneficiando do seu contexto social e ambiental para momentos únicos de criação, fruição e partilha”, conclui a nota.

Ao longo de mais de 10 anos, as Aldeias do Xisto já receberam 51 concertos e sete residências artísticas, no âmbito das quais foram editados quatro discos: “Guitolão”,

“Xisto”, o disco homónimo dos ‘Slow is Possible’ e “Fonte Grande”.

A Rede das Aldeias do Xisto, que é constituída por 27 aldeias, distribuídas pelo interior da região Centro de Portugal, “é um projeto de desenvolvimento sustentável, de âmbito regional, liderado pela ADXTUR (Agência para o Desenvolvimento Turístico das Aldeias do Xisto), em parceria com 21 municípios da região Centro e com mais de 100 operadores privados que atuam no território”.

Concelhia do PSD “bate com a porta”

Quinze dos 17 elementos da concelhia “laranja” demitiram-se por discordarem com posições assumidas por eleitos do partido nos executivos da Junta, Câmara e Assembleia Municipal de Castelo Branco

O PSD “parece ter-se tornado um satélite do PS local”. A acusação é do agora presidente demissionário da Comissão Política Concelhia do PSD de Castelo Branco, Carlos Almeida, que na passada semana anunciou a sua demissão do cargo, bem como de outros 14 elementos.

Ao todo, foram quinze



“Castelo Branco precisa de um PSD independente, com convicções e projecto próprio arrojado” afirma Carlos Almeida

dos 17 elementos da concelhia “laranja” os que “bateram com a porta” por discordarem das posições assumidas pelos eleitos sociais-democratas nos executivos da

Junta de Freguesia, Câmara e Assembleia Municipal. “Os eleitos (dois) do PSD que integram o executivo da Junta de Freguesia desrespeitaram as nossas orienta-

ções ao assumirem essas funções. Os mesmos eleitos votaram favoravelmente o Orçamento contra as nossas indicações. O vereador do PSD votou favoravelmente o Orça-

mento, violando o que tinha ficado acordado, numa conversa presencial, entre a minha pessoa [Carlos Almeida] e o professor João Belém”, afirmou o presidente da concelhia social-democrata, Carlos Almeida.

Dois dos elementos que integram a comissão política não se pronunciaram, uma vez que não estiveram presentes na reunião que antecedeu a decisão da demissão, nem tão pouco os conseguiram contactar até ao momento. Já a mesa do plenário, constituída por quatro elementos, demitiu-se em bloco, solidária com o presidente da concelhia social-democrata.

Carlos Almeida acusou ainda o vereador João Belém de nunca ter reunido com a comissão política, “mesmo após o envio formal de vários convites (via email) a solicitar a sua presença”. “Os eleitos do PSD na Assembleia Municipal (três), com excepção do Miguel Barroso, votaram favoravelmente o Orçamento. O PSD, através destes eleitos, parece ter-se tornado um satélite do PS local”, acusou o presidente demissionário. Este responsável sublinha ainda que o posicionamento destes eleitos “é incompreensível para muitos militantes e simpatizantes do PSD”. “Para nós torna-se insustentável manter esta situação política. Castelo Branco precisa de um PSD independente, com convicções e projecto próprio arrojado. Caso contrário, o PSD resigna-se e define. Desejamos uma clarificação destes eleitos do PSD. É urgente que isso aconteça”, conclui.

Politécnico tem 114 vagas para alunos dos cursos profissionais

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) tem disponíveis 114 vagas distribuídas por 24 licenciaturas para estudantes dos cursos profissionais e artísticos, no âmbito do concurso especial de acesso ao ensino superior.

“Trata-se de uma excelente oportunidade para aproximar os estudantes do ensino profissional e artístico ao ensino superior, permitindo o seu prosseguimento de estudos para uma licenciatura através de um regime de acesso mais adequado ao seu percurso formativo”, refere, em comunicado o IPCB.

Os estudantes dos cursos profissionais e artísticos têm a possibilidade

de se candidatar diretamente às licenciaturas do IPCB, estando disponíveis 114 vagas, distribuídas por 24 licenciaturas.

“O processo de candidatura decorre em duas fases: a inscrição em provas, a realizar até 01 de julho em www.provascentro.pt, e a candidatura ‘online’ ao ensino superior, a realizar no site da Direção Geral do Ensino Superior em datas a anunciar”, lê-se na nota.

As provas a realizar e as licenciaturas em que os candidatos podem ingressar dependem da área de Classificação Nacional de Áreas de Educação e Formação (CNAEF) do curso profissional/ artístico de origem e da licenciatura

pretendida.

Esta correspondência pode ser consultada, de forma automática, no portal de inscrição nas provas.

“Basta para tal escolher a designação do curso de ensino secundário do candidato e será apresentada a lista de todas as licenciaturas a que este se pode candidatar. Para além desta funcionalidade, está disponível informação sobre vagas, condições de acesso, calendário, conteúdos das provas e provas modelo”, explica o IPCB.

A prova realizada é válida para todas as instituições que integram a Rede de Politécnicos do Centro, ou seja, Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leiria, Tomar e Viseu.



Os estudantes dos cursos profissionais e artísticos têm a possibilidade de se candidatar diretamente às licenciaturas do IPCB

Idanha à espera de um “Boom” de pessoas e nacionalidades em Julho

Após dois anos de adiamento, face à pandemia, o Boom Festival regressa em Julho e conta receber cerca de 41 mil pessoas

Está de regresso o “Boom”. O Boom Festival, que se realiza de dois em dois anos em Idanha-a-Nova, regressa este ano, após uma paragem de dois anos, provocada pela pandemia da covid-19. O evento está agendado para a semana de 22 a 29 de Julho e são esperadas cerca de 41 mil pessoas de 177 nacionalidades, sendo que a venda de bilhetes, segundo a organização, esgotou em hora e meia.

A 13.ª edição deste festival bienal foi cancelada em 2020 e 2021, devido à pandemia da covid-19, e remarcada para Julho de 2022. “Vamos receber cerca de 41 mil pessoas nesta edição. Como sempre, a procura foi imensa, ultrapassou em muito a oferta. Os bilhetes esgotaram-se em hora e meia. O facto de a pandemia ter adiado a edição do ano passado não reduziu em nada o entusiasmo dos ‘boomers’”, explica à Agência Lusa Artur Mendes, da organização.

Em 2009, ano em que o Boom Festival se instalou na Herdade da Granja, a organização transferiu também a sua sede para o concelho de Idanha-a-Nova, criando, desde então, a associação IdanhaCulta, que se dedica ao desenvolvimento social, cultural, recreativo e ambiental. A organização acabou por adquirir esta herdade de 180 hectares em 2017.

“Podíamos receber mais e mais pessoas, mas seria exatamente o contrário do que pretendemos, ou seja, nós queremos melhorar a experiência, queremos assegurar que existe equilíbrio. Podíamos fazer o Boom todos os anos, mas fazemos apenas de dois em dois e isso tam-



Em hora e meia, os ingressos para o Boom foram vendidos. Em Julho, espera-se a presença de cerca de 41 mil pessoas de várias nacionalidades

bém é um investimento na sustentabilidade. Saber parar, saber não crescer em excesso é uma responsabilidade que assumimos por inteiro. É o nosso compromisso”, sustenta. Artur Mendes sublinha que o Boom Festival é o acontecimento cultural com mais diversidade do ponto de vista das nacionalidades: 85% do público é estrangeiro. Nesta

edição, vão estar representadas 177 nacionalidades, com destaque para os franceses, alemães e israelitas. “Os neerlandeses, suíços, suecos e espanhóis também marcam presença em grande número. Temos um visitante norte-coreano e três polinésios. É importante notar que não é o contingente específico de um país que define o Festi-

val, nem é isso que nos interessa. O importante é a diversidade de pessoas de todo o mundo que vivem a experiência do Boom e que a repetem edição após edição”, defende. Já o programa da edição deste ano apresenta 21 palcos oficiais, 544 artistas, 181 facilitadores, 69 assistentes e 100 terapeutas. No total, são 894 pessoas que compõem o programa

de 2022. O extenso cartaz inclui atuações de artistas como Agents of Time, Astrix, Acid Arab, Angélica Salvi, Burnt Friedman com João Pais Filipe, Club Makumba, Fogo Fogo, Kimi Djabaté, Norberto Lobo ou Pantha du Prince. “Muitos visitam-nos por causa do Yoga, das práticas de bem-estar, da arte, dos ‘workshops’, da meditação, mas outros ‘boo-

mers’ vêm simplesmente aqui para aproveitar o momento. O Boom também é feito de pequenos cantos, jardins detalhados, arquitectura temporária, projectos ecológicos e uma vibração humana muito específica. A ideia de comunhão é o que nos move. A experiência Boom é sobre ser Boom, não apenas assistir”, frisa Artur Mendes.

Trabalho diário em prol do ambiente



ARR

Organização adquiriu uma herdade em Idanha-a-Nova, onde existe um trabalho diário em termos ambientais

O responsável pela organização realça que estão o ano inteiro na herdade, onde tem uma equipa permanente e o trabalho é diário. “Deixem-me dar-lhe alguns exemplos do que fazemos: construímos uma estação de tratamento de água com capacidade para sete milhões de litros para tratar a água cinza dos chuveiros do festival e reutilizá-la para irrigação, para apoiar a regeneração e reflorestamento de Boomland. Construímos 112 novos chuveiros a partir de plástico reciclado e 94 novas casas de banho, algumas feitas com plástico reciclado e outras com materiais reciclados a partir de interiores de automóveis”, sublinha. A organização do Boom Festival vai continuar a limitar os horários de banho, como forma de ajudar a preservar a água e tem disponíveis WC 100% com-

postáveis. Após tratamento e análise, o composto é devolvido à terra para criação de solo na parte florestal.

“Como lhe disse, estamos todos os dias na herdade, trabalhamos todos os dias, cuidamos do terreno. As árvores e a vegetação são tratadas e respeitadas. Desde 2015, o programa de reflorestação do Boom plantou 925 árvores e 120 unidades arbustivas”, afirma.

O transporte dos ‘boomers’ é outro aspecto ao qual a organização está particularmente atenta. Na última edição, em 2018, cerca de 30% do público deslocou-se através do ‘Boom Bus’, iniciativa criada pelo evento em 2006. Para usufruir deste serviço, basta reservar o bilhete e apanhar o ‘Boom Bus’ numa das paragens organizadas em Portugal, mas também em Espanha,

França ou na Suíça, e é mais uma forma de promover e concretizar a sustentabilidade, neste caso através da mobilidade partilhada. “Ainda não temos os dados finais deste ano, mas é uma iniciativa que vamos continuar a promover. O esforço para reduzir emissões, contudo, não se esgota aí. Promovemos, em colaboração com a Liftshare, a cedência de lugares vagos em veículos de ‘boomers’ que se deslocam com espaço disponível para partilha”, explica Artur Mendes.

Este ano, e pela terceira edição consecutiva, o festival vai ter também o ‘Boom Bike Village’, que recebe os ‘boomers’ que viajam de bicicleta. Em 2018, foram contabilizados mais de uma centena de ‘Boom Cyclists’.

Artur Mendes explica que o facto de estar no Interior do País é um factor que valoriza, distin-

gue e define o Boom Festival. “Estamos muito contentes com esta escolha. Não somos nem mais um festival de música, porque somos muito mais do que isso. Não propomos apenas concertos, nem estamos onde a maior parte das pessoas está o ano inteiro, ou seja, nas grandes cidades. Claro, tudo é mais fácil em Lisboa ou no Porto, porque existe massa crítica, os sistemas estão montados, as infraestruturas públicas estão garantidas, mesmo um grande concerto com 60 ou 70 mil pessoas é encarado com, digamos, alguma normalidade pelas autoridades”, frisa.

Este responsável entende que no Interior “é preciso mais trabalho, mais esforço, mais acompanhamento e muito mais investimento pessoal e financeiro”. Contudo, o esforço tem compensado: “As pessoas conhecem-

nos, sabem que não estamos de passagem. Sabem que devolvemos à região”.

Segundo os dados disponibilizados pela organização, entre Outubro de 2017 e Outubro de 2018, 84% das pessoas que trabalharam para o Boom eram portuguesas e um total de 13,3% (214) do pessoal empregado era da região de Castelo Branco. Na edição 2018 do festival, do total de 203 fornecedores de construção (equipamentos, ferramentas e materiais), 183 eram nacionais (90%) e 63 da região (31%). Já os fornecedores de restaurantes e bares (a organização fornece a todos os restaurantes uma lista de fornecedores nacionais e regionais), 73% eram nacionais.

“Não estamos aqui para importar talento, usamos e incentivamos o da região. Não estamos aqui para importar alimentos e outras matérias-primas,

procuramos sempre usar primeiro as da região. Não estamos aqui para usar os recursos públicos da região, tratamos as águas, moderamos os consumos energéticos, reduzimos ao máximo a pegada. Viver e estar no Interior deve ser isto. Um compromisso com a região. O Boom dura uma semana, mas a nossa relação com Idanha dura e prolonga-se o ano inteiro”, sustenta.

Os contactos entre a organização e a Direção-Geral da Saúde (DGS) são regulares e intensificam-se durante o festival. “Ainda bem para todos que a covid-19 passou a uma fase endémica, porque é importante juntar as pessoas em acontecimentos culturais. O facto de o Boom ser ao ar livre e numa área tão grande, 180 hectares, é um factor que nos diferencia”, conclui.

Centro de Saúde vai ser requalificado

Autarquia idanhense lança concurso para realização das obras

A Câmara Municipal de Idanha-a-Nova vai lançar um concurso público para a realização de obras de requalificação do Centro de Saúde. Segundo a autarquia, a intervenção tem um valor global de 224 mil euros e contempla melhorias interiores e exteriores no edifício.

“Com esta intervenção, pretende-se dotar o Centro de Saúde com mais e melhores condições para os seus utentes, médicos, enfermeiros e funcionários”, adianta o presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, em comunicado. Armindo Jacinto explica que o investimento se insere



Obras de requalificação do imóvel custam 224 mil euros

“na estratégia do município para a saúde, que visa proporcionar o acesso a cuidados médicos e de enfermagem com qua-

lidade e proximidade, bem-estar e qualidade de vida à população, em articulação com o Serviço Nacional de Saúde”.

“Embora a manutenção do Centro de Saúde não seja da responsabilidade da Câmara, entendemos fazer um acordo

com a Administração Regional de Saúde para ser a autarquia, com o apoio de fundos comunitários, a assumir esta obra e assim garantir melhores serviços de saúde no concelho”, acrescenta Armindo Jacinto.

A Câmara adianta que este é um investimento que está a ser trabalhado há vários anos e junta-se a outros que a Câmara de Idanha-a-Nova tem realizado na área da saúde, “no âmbito de uma estratégia que é desenvolvida desde 2013 em articulação com a ULS Castelo Branco e o Serviço Nacional de Saúde.” Face aos compromissos plurianuais necessários para a execução da obra, a Câmara deliberou por unanimidade, na sua mais recente reunião, remeter o investimento à apreciação da Assembleia Municipal.



CONSELHO EDITORIAL: Adelaide Salvado, António Fidalgo, António Rego, António Santos Pereira, Fernando Madrinha, Francisco Sarsfield Cabral, M. Braga da Cruz, M. Lopes Marcelo, M. Pereira de Matos.

DIRECTOR:
Luís Freire
(demissionário)

ADMINISTRADOR:
Carlos Lourenço
(demissionário)

geral@noticiasdacovilha.pt
redacao@noticiasdacovilha.pt

REDACÇÃO: COORDENADOR:
João Alves (C.P. 5817), Ana Ribeiro Rodrigues (C.P. 4639).

COLABORADORES: Ayres de Sá, António Rego, António Pinto Pires, Assunção Vaz Patto, Carlos Madaleno, Elisa Pinheiro, Francisco Galdes, Filipe Pinto (Foto), Francisco Pimentel, Francisco Sarsfield Cabral, João Correia, João de Jesus Nunes, José Pinheiro da Fonseca, José Marmelo, José Vicente Ferreira, Manuel Vaz Correia, Miguel Saraiva, Paulo Serra, Pedro Rosa, Sérgio Pinto, Sérgio Saraiva, Serviços: Rádio Cova da Beira.

CORRESPONDENTES: Carlos Bragança (Alpedrinha, Soalheira, Vale de Prazeres e Castelo Novo), João Cunha (Paul, Erada, Ourondo, Barco e Coutada), Maria Jesus Valente (Erada), Rui F. L. Delgado (Teixoso).

Paginador: Rui Delgado
Assinaturas/Publicidade

ASEDE DO EDITOR:
CONTABILIDADE, ASSINATURAS, PUBLICIDADE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
NOTÍCIAS DA COVILHÃ - Rua Jornal Notícias da Covilhã, 65 r/c
6201-015 Covilhã

comercial@noticiasdacovilha.pt
"Notícias da Covilhã"
Propriedade:
Diocese da Guarda
Distribuição:
Notícias da Covilhã
Nº de Registo: 101753
Tiragem (Média do mês anterior)
10.000 exemplares
Estatuto Editorial disponível em:
www.noticiasdacovilha.pt/pt/
conteudos/ficha-tecnica

Telefones Geral
-Publicidade:
275 330 700
932 709 577
Redacção:
934 236 845

Porte Pago
Preço de assinatura anual:
€ 25 • (IVA incluído)
Venda Avulso:
€ 0,75 • (IVA incluído)
Número de Registo: 101753
Depósito Legal: 254
Contribuinte N.º: 501 390 146



Por do Sol é o novo alojamento local no Rosmaninhal

Situado no Rosmaninhal, Por do Sol é o mais recente alojamento local do concelho de Idanha-a-Nova.

A inauguração decorreu no passado dia 30 de Maio, pelo presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, e pelo presidente da Junta de Freguesia do Rosmaninhal, Joaquim Chambino. A gerência é de Carla Galante e Domingos Vinheiras.

O alojamento possui cinco quartos e uma suite, todos com ar condicionado, televisão, internet e casa de banho privada. Sala de convívio, mesa de jogos e espaço para barbecue são outros dos



Novo alojamento local foi inaugurado na semana passada

atractivos.

Segundo a Câmara de Idanha, o sector do turismo tem crescido “de forma sustentável e consolidada no concelho. As características do território, “reconhecido pela sua oferta turística e património natural e histórico-cultural, fazem desta actividade económica uma oportunidade de desenvolvimento.” A autarquia adianta ainda que a forte dinâmica da actividade turística reflecte-se no número de unidades de alojamento, “que tem vindo a aumentar significativamente: passou de 10 em inícios de 2000 para cerca de 70 em 2022.”

Monsanto e Adufe premiados

Monsanto e o Adufe, duas referências do concelho de Idanha-a-Nova, foram distinguidos com o Prémio Cinco Estrelas Regiões 2022, assim como o Clube de Tiro de Monfortinho na restauração.

A entrega dos prémios decorreu na quinta-feira, 2, em Reguengos de Monsaraz, e os galardões de Monsanto e do Adufe foram entregues ao presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto.

A aldeia histórica de Monsanto foi eleita, pela quinta vez, ícone

Cinco Estrelas na categoria “Aldeias e Vilas”. Por seu lado, o Adufe, instrumento de percussão emblemático de Idanha-a-Nova, enquanto Cidade Criativa da Música da UNESCO, recebeu o Prémio Cinco Estrelas na categoria “Artesanato”.

No plano gastronómico, o Clube de Tiro de Monfortinho foi o terceiro premiado do concelho.

O Prémio Cinco Estrelas Regiões é um sistema de avaliação que identifica e valoriza o que Portugal tem de melhor.

“Um aguçar dos Sentidos” no sábado, 11

O palco do Teatro Municipal da Covilhã (TMC) acolhe no próximo sábado, 11, pelas 21 horas e 30, “Um Aguçar dos Sentidos”, uma criação audiovisual de Frederico Dinis inspirada na história, no território, na paisagem e no património urbano, arquitectónico, paisagístico e etnográfico da Covilhã, “cuja identidade é um testemunho singular da sua memória e cuja atmosfera nos transporta para novas dimensões deste território.”

Segundo o TMC, com recurso à exploração dos seus aspectos sonoros e visuais, Frederico Dinis propõe “um diálogo entre

Criação audiovisual de Frederico Dinis no TMC



Frederico Dinis, através de aspectos sonoros e visuais, propõe um “diálogo entre território e caminhadas, sons e silêncios, lugares vazios e lugares ocupados”

território e caminhadas, sons e silêncios, lugares vazios e lugares ocupados, espaços digitais e espaços corpóreos.” Esta criação desenvolve-se através de narrações e traduções sonoras e visuais, estruturadas “de forma a preservar e exibir, simultaneamente, uma colectânea sonora e visual do território da Covilhã, mantendo uma ligação com um passado de memórias e significados.”

A entrada para o espectáculo é gratuita, mas carece de levantamento de bilhete, de forma presencial, na bilheteira do TMC. Esta iniciativa realiza-se no âmbito da candidatura Descobrir e Experienciar Novos Territórios - Aveiro/Estarreja/Covilhã.

ESTE estreia “Os Mosqu3teiros” em Espanha

A ESTE - Estação Teatral, em co-produção com a Marmore Producciones, estreia esta quinta-feira, 9, a peça “Os Mosqu3teiros”, na abertura do Festival de Teatro Clássico de Cáceres, em Espanha.

O espectáculo estreará no dia seguinte, sexta-feira, 10, no Auditório da Moagem no Fundão, onde ficará em cena até 19 de Junho.

Segundo a ESTE, a peça relata as aventuras de D’Artagnan, um

jovem impetuoso e propenso à luta, na sua demanda para se tornar num dos célebres mosqueteiros que protegem o rei Luís XIII e a França de todo e qualquer perigo.



Peça “Os mosqu3teiros” estará em cena na Moagem do Fundão, entre 10 e 19 deste mês

Calvário é palco da Cultura em Rede na Covilhã

O largo do Calvário, na Covilhã, vai ser o palco principal, na Covilhã, dos espectáculos do Festival Cultural “Cultura em rede”, promovido pela Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela (CIM-BSE), que contempla a realização de 75 espectáculos, entre os meses de Junho e Outubro, que irão percorrer os 15 municípios da CIM-BSE, dos quais a Covilhã faz parte.

O primeiro espectáculo, na Cidade Neve, é na sexta-feira, 10, pelas 21



Primeiro espectáculo do “Cultura em rede” é este fim-de-semana na Covilhã

horas e 30, no largo do Calvário (que acolhe todas as performances), intitula-se “Unidos por um fio”. Domingo, 12, à mesma hora, pode ver “Melhores dias virão” e dia 24, “Cabrália 16º Sul39º Oeste”. Dia 6 de Agosto, sobe ao palco “Da Beira com amor” e dia 2 de Setembro “Identerioridades”.

A autarquia, em comunicado, recorda que os espectáculos são apresentados em locais “de elevado valor cultural e natural”, e que no caso da Covilhã, é a área envol-

vente à Capela do Calvário, “uma capela quinzentista, classificada como Imóvel de Interesse Público.”

Este Festival em Rede, que pretende mobilizar todos agentes culturais (municípios, associações, artistas e comunidades) dos diferentes municípios, contabiliza um total de 50 colectividades culturais e conta com 15 projectos artísticos que incluem espectáculos de dança contemporânea, teatro, música, novo circo e performances multimédia.

Banda da Covilhã junta meio milhar de músicos no Pelourinho

Grande parada musical agendada para sexta-feira, 10

A Banda da Covilhã leva a efeito na próxima sexta-feira, 10 de Junho, Dia de Portugal, uma grande parada musical – IV Festival de Bandas Filarmónicas Joaquim Garra. O evento está previsto para a Praça do Município (Pelourinho) onde perto de meio milhar de músicos de 11 bandas filarmónicas se vão juntar para interpretar o Hino Nacional, e a marcha dos 150 anos da Banda da Covilhã.



Cerca de 500 músicos de 11 bandas tocam nas ruas da Covilhã no feriado do 10 de Junho

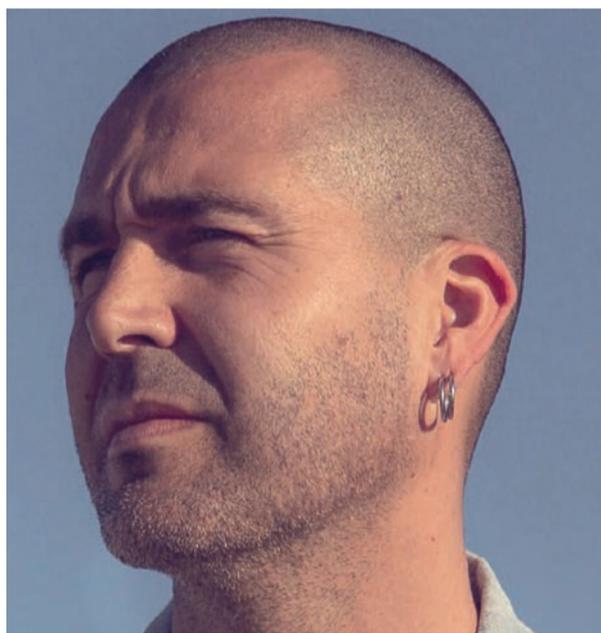
“Depois da pandemia ter impossibilitado este evento em 2020, eis que chegou o momento de trazer a música para rua, a alegria e o dinamismo da juventude filarmónica ao centro da Covilhã” frisa a Banda da Covilhã, em comunicado.

Este evento assinala o encerramento das comemorações dos 150 anos desta associação, e ao mesmo tempo celebra o dia de Portugal e das comunidades. “No dia 10 de Junho a Covilhã será transformada na capital nacional da filarmónica” garante a filarmónica local.

As bandas desfilam a partir das 15 horas entre a rua direita e o Pelourinho, onde meia hora depois cada uma delas toca uma obra individualmente. Depois, todas juntas, tocam o Hino Nacional e a marcha conjunta “150 ano a Marchar”, da autoria do maestro Carlos Almeida. No final, haverá um lanche no Jardim Público.

Participam, além da Banda da Covilhã, as filarmónicas de Cortes do Meio, Galveense, Loriga, Unhais da Serra, Manteigas, Castelo Branco, Fratel, Oleiros, Vilarinhense e Sociedade dos Pousos.

Luiz Caracol ao vivo na Idanha



Luiz Caracol actua esta quinta-feira, 9

Luiz Caracol vai subir ao palco do Centro Cultural Raiano, em Idanha-a-Nova, esta quinta-feira, 9.

O músico apresenta o seu novo concerto e conceito ao vivo, «só.tão», pelas 21h30, com entrada gratuita.

Em «só.tão», Luiz Caracol mistura e concilia a faceta de multi-instrumentista com a de cantautor, criando nas canções vários ambientes sonoros, que potenciam toda a sua textura e mestiçagem muito próprias, características do seu ADN musical.

Segundo a autarquia local, em vésperas de 10 de Junho, Dia de Camões, de Portugal e das Comunidades Portuguesas, o espectáculo de Luiz Caracol “constitui uma homenagem à Lusofonia.”

Centro Cultural Raiano recebeu o concerto The Kids Live

O Centro Cultural Raiano recebeu no domingo, 5, o concerto The Kids Live, um projecto do Coro Misto da Beira Interior com direcção do maestro Luís Cipriano e a participação de crianças do concelho de Idanha-a-Nova.

O espectáculo permitiu apresentar o CD “The Kids”, gravado pelo Coro Misto da Beira Interior com a participação de crianças de vários concelhos, entre os quais o de Idanha-a-Nova.

O projecto tem por objectivo proporcionar às crianças e jovens que nele participam a possibilidade de cantarem com um coro misto de adultos, através da interpretação de canções infantis tradicionais portuguesas, cuja origem remete geograficamente para todo o País.



Coro Misto actuou na Idanha

Alunos de arquitectura expõem na Galeria António Lopes

Está patente até domingo, 12, a exposição denominada #SelfieDrawing, na Galeria António Lopes.

Trata-se de uma colectiva de desenhos, realizados pelos alunos de arquitectura na UBI, que tem por base e como modelo de representação a figura humana dos próprios alunos. “Um jogo de traços e contornos, manchas e cor, de escalas e proporção que revela um autorretrato simples ou conjugado com a duplicação de imagens ou de outros elementos que

se consideram pertinentes perpetuar para transmitir ou reforçar a ideia original” explica a Câmara da Covilhã em comunicado. A exposição tem a curadoria de Moreira Pinto e Ana Fidalgo.

Em simultâneo, encontra-se patente nesta Galeria, até ao dia 26 de Junho, a exposição “Argila que nos une. Bienal em movimento” com peças únicas e vencedoras de vários prémios na Bienal Internacional de Cerâmica Artística de Aveiro.

“Hoje temos um clube sem dívidas”

JOÃO ALVES

José Mendes, presidente do Sporting da Covilhã, diz ser “tremendamente difícil” estar 15 anos consecutivos na II Liga, mas vinca que o clube, aos 99 anos de vida, respira agora saúde financeira

O presidente do Sporting Clube da Covilhã (SCC), José Mendes, deixou na passada quinta-feira, 2, dia em que o clube comemorou 99 anos de vida, uma mensagem de confiança aos sócios, lembrando as dificuldades financeiras de um passado não muito longínquo, que hoje já não existem em fruto de uma gestão criteriosa e de muito trabalho.

“Hoje temos um clube



“Estar 15 anos seguidos na II Liga é tremendamente difícil, pois também tivemos que recuperar o clube em termos financeiros” frisa José Mendes.

sem dívidas, o que é um orgulho. Seríamos os primeiros, a nível nacional, se houvesse um ranking” frisa José Mendes.

O líder directivo dos serranos recordou os “grandes homens” que ajudaram a fundar o clube, os seus antigos

dirigentes, sócios “e todos aqueles que trabalharam cá e já desapareceram”, e lembrou que ao longo dos anos, o Covilhã tem

tido algumas decepções, mas também “algumas alegrias”, como por exemplo estar durante 15 anos seguidos na II Liga,

objectivo alcançado mais uma vez esta época, após um play-off decisivo frente ao Alverca. “Estar 15 anos seguidos na II Liga é tremendamente difícil, pois também tivemos que recuperar o clube em termos financeiros” frisa José Mendes.

Para o presidente do SCC, o mais importante “são os sócios”, enaltecendo a moldura humana criada no Santos Pinto no jogo decisivo frente ao Alverca, há duas semanas atrás, que para ele mostra que “está lançado o futuro”, pedindo ajuda das empresas, dos sócios, da cidade e da autarquia para “colocarmos o clube onde queremos”.

Depois de, no passado, ter deixado o desejo de ver o Covilhã na I Liga nas comemorações do centenário, José Mendes, agora, apenas promete “muito trabalho” para o futuro, num clube que “respira muita saúde”.

Leonel Pontes confirmado por mais uma temporada

O Sporting da Covilhã anunciou na passada semana, em comunicado, a renovação de contrato com o treinador Leonel Pontes para a próxima temporada. “O mister Leonel Pontes e a sua equipa técnica acertaram a renovação de contrato para a próxima época”, comunicou o emblema serrano através das redes sociais.

O treinador madeirense, de 49 anos, chegou em Dezembro último ao Sporting da Covilhã para substituir Filó, o segundo técnico do clube na temporada, com o objectivo de “estabilizar a equipa na II Liga”, quando os serranos se encontravam no 14.º posto da classificação. Os ‘leões da serra’

asseguraram a permanência no segundo escalão do futebol nacional, ao vencerem por 2-0 o Alverca na segunda mão do ‘play-off’, depois do ‘nulo’ (0-0) no primeiro jogo.

Leonel Pontes, durante vários anos ligado ao Sporting, treinou os sub-23 dos ‘leões’ e a equipa principal em 2019/20, já depois de ter passado por Jumilla (Espanha), Debreceni (Hungria), Ittihad Alexandria (Egito), Panetolikos (Grécia). Foi ainda adjunto de Paulo Bento na selecção portuguesa de futebol.

No Sporting da Covilhã, o técnico insular averbou 11 derrotas, sete empates e seis vitórias em 24 partidas.

O técnico já disse que era importante continuar o trabalho que começou a realizar em Dezembro, mas agora começando ele, de início, a próxima temporada. “Queremos fazer mais e melhor, tendo uma equipa ainda mais competitiva, e não passar pelo sofrimento que tivemos na última” explica à RCB, lembrando que apesar de existir o sonho de subir à I Liga, é preciso ir “com calma e serenidade, e com os pés bem assentes no chão, pois necessitamos de outras condições. Queremos realizar uma temporada mais tranquila, esse é o objectivo. Depois logo se verá” afirma.



O objectivo, diz Leonel Pontes, é ter uma época “mais tranquila” na nova temporada

Kukula renova, Rui Gomes sai

Avançado cabo-verdiano renova por mais uma temporada. Já Rui Gomes rumo ao Portimonense

Apesar da nova temporada ainda esta longe de se iniciar, o Sporting da Covilhã já começou a “arrumar a casa”, no que toca ao plantel que irá enfrentar mais uma época na II Liga.

Na semana passada, o clube anunciou a renovação, por mais uma temporada, do avançado cabo-verdiano Kukula. “Chegámos a acordo com Kukula para a renovação de contrato para a época 2022/2023”, informou o emblema serrano, em comunicado.

O cabo-verdiano Erson Costa, de 29 anos, co-



Kukula fica mais um ano, Rui Gomes rumo ao Portimonense, com uma cláusula de 40 milhões de euros

nhecido no mundo do futebol como Kukula, regressou em Janeiro aos “leões da serra”, proveniente do Beroe, da Bulgária, e marcou três golos nas 15 partidas em que alinhou pelo Sporting da Covilhã. Entre Janeiro de 2019 e o final da época seguinte, em 2020, o atacante já tinha vestido a camisola serrana.

O ponta-de-lança, internacional por Cabo Verde, conta ainda com passagens por Leixões, Vizela, Feirense, Marítimo e Batuque.

Em sentido contrário está Rui Gomes. O extremo, de 24 anos, com formação no Braga, Benfica e Vitória de Guimarães, assinou por três épocas com o Portimonense, da I Liga, ficando com uma cláusula de rescisão avaliada em 40 milhões de euros.

Rui Gomes chegou à Covilhã na reabertura de mercado, em Janeiro, proveniente do Legia de Varsóvia, da primeira liga polaca, e foi um dos elementos chave para a melhoria de rendimento dos serranos. Actuou em 18 partidas, fez duas assistências e marcou três golos, um deles, no jogo decisivo do play-off, frente ao Alverca.

“Pode vingar no Portimonense, tem tudo para o conseguir, mas nunca sabemos como vai ser a sua adaptação. Uma coisa é certa: tem espaço e oportunidade para mostrar valor e ser cada dia melhor jogador. Adquiriu ritmo no Covilhã, mais confiança e ganhou dimensão em termos de capacidade colectiva”, vinca ao diário desportivo “O jogo”, o técnico serrano, Leonel Pontes.

“Idanhense está com os olhos postos no futuro”

O Club União Idanhense realizou a sua Gala no passado dia 28 de Maio e encheu o Centro Cultural Raiano, em Idanha-a-Nova, com sócios, atletas e amigos.

“Esta foi uma grande gala que demonstra que apesar dos seus 105 anos, o Club União Idanhense está com os olhos postos no futuro. O CUI está voltado para Idanha e a população mobiliza-se com o afeto de sempre e uma grande adesão às actividades desenvolvidas”, afirmou o presidente da direcção, João Mascarenhas Duarte.

Num ano em que a equipa de futebol não conseguiu a manutenção no Campeonato de Portugal, regressando ao distrital, só nos primeiros cinco meses deste ano o CUI organizou cerca de 300 actividades nas várias ofertas que desenvolve. Entradas as mais significativas, estão as modalidades de futebol, atletismo, jiu-jitsu, ginástica sénior e as caminhadas. “Neste momento temos cerca de 230 atletas nas várias



Apesar da descida de divisão, presidente do Idanhense, João Duarte, garante que clube olha já para o futuro

modalidades e estamos a crescer no número de sócios”, adianta João Mascarenhas Duarte.

O presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, realça o forte investimento que tem sido realizado no apoio à actividade associativa local, nomeadamente ao Club União Idanhense. “É um investimento que se justi-

fica com o dinamismo do CUI, uma colectividade centenária que mobiliza actualmente mais de 200 atletas de todas as idades e realiza inúmeras actividades que contribuem para o desenvolvimento desportivo, social e cultural do concelho”, afirma Armindo Jacinto. O autarca deu o exemplo da requalificação da sede do CUI, inaugurada no ano

passado. A obra representou um investimento de 629 mil euros.

Entre os distinguidos e homenageados, estiveram sócios, atletas, parceiros e outras individualidades. O destaque vai para a homenagem realizada ao padre Adelino Américo Lourenço, pelos 50 anos de sacerdotício em Idanha-a-Nova.

Académico do Fundão renova com equipa técnica



Dupla técnica mantém-se no Fundão

O Clube Académico do Fundão, em comunicado, anunciou na passada semana que chegou a acordo com a equipa técnica, composta por David Almeida e João Sá Pinho, para orientarem o plantel sénior na época 2022/23, no distrital.

“A dupla parte, assim, para a segunda época ao leme da nossa equipa sénior, perseguindo um caminho de desejável estabilidade” frisa o clube, que deseja a continuação “de um bom trabalho e sucesso nesta caminhada.”

Recorde-se que este ano o Académico do Fundão regressou ao distrital de Castelo Branco, onde acabou em sétimo lugar.

O início dos trabalhos do plantel sénior está agendado para o mês de Agosto.

Fundão à espera do Sporting após bater Lombos na “negra”

JOÃO ALVES

Equipa fundanense deu a volta à eliminatória nos dois jogos disputados em casa

A Desportiva do Fundão está, pela sétima vez na sua história, nas meias-finais do play-off de apuramento de campeão nacional de futsal, depois de, no sábado e segunda-feira ter dado a volta a uma eliminatória que tinha começado a perder na quadra da Quinta dos Lombos.

Depois de, no primeiro jogo, em Cascais, ter perdido por 3-1, a equipa de Nuno Couto, em dois jogos muito emotivos e disputados, ganhou por duas vezes à Quinta dos Lombos, em casa, seguindo para as meias. No sábado, uma vitória por 4-2 em que Péleh foi protagonista: marcou dois golos, mas acabou expulso por no festejo do quarto golo fundanense se ter dirigido para o banco da equipa adversária, ficando privado de jogar o jogo decisivo de segunda-feira.

Já no terceiro e último confronto, “a negra”, a Desportiva até entrou a perder, num pavilhão



Uma grande moldura humana esteve presente no apoio à Desportiva do Fundão na segunda-feira à noite

municipal do Fundão cheio, com muito público a apoiar a equipa da casa. Só que, aos sete minutos, Henrique Vicente resfriou os ânimos, ao dar vantagem aos Lombos. A Desportiva não esmoreceu, foi criando oportunidades que não concre-

tizou, ora por ineficácia, ora pela boa exibição do guarda-contrário, Schutt, ora porque a bola foi ao poste, como aconteceu no remate de Kutchy, aos 13 minutos. Até que, aos 18 e 20 minutos, surgiu um herói improvável. David Gomes, que nem é um

goleador, marcou dois tentos e levou a equipa fundanense em vantagem para o intervalo.

Na segunda parte, no reinício, o Fundão viu um golo de Filipe Leite ser anulado, por suposta mão, e depois, na parte final, teve que cerrar os

dentes para manter a magra vantagem. A Quinta dos Lombos passou a jogar quase sempre em 5x4, e o Fundão teve que se encolher, defender bem em cima da área, contando com uma boa exibição do guarda-contrário Paulo Pereira, mas também

alguma sorte, já que aos 35 minutos viu uma bola embater na barra da sua baliza. No final, grande festa pela passagem às meias-finais, onde a Desportiva encontra o campeão nacional Sporting. O primeiro jogo é sexta-feira à noite, no Fundão.

Cariense empata em casa e atrasa-se na luta pela subida

A União Desportiva Cariense empatou no passado sábado, pela primeira vez esta época, ao cabo de 32 jogos oficiais. Num jogo disputado no Pavilhão Gimnodesportivo de Caria registou-se um empate (3-3) frente ao GRAP- Grupo Recreativo Amigos da Paz (vice-campeão da AF Leiria) para a segunda jornada da Taça Nacional de Seniores Masculinos. Assim, os carieneses, tal como o GRAP,

baixam ao segundo lugar, com quatro pontos, atrás do líder Clube União 1919, que venceu os dois jogos até ao momento.

A equipa da casa inaugurou o marcador por Paulo Caseiro (6') respondeu o adversário com um golo de David Gonçalves (7'). Rafa (12') deu de novo vantagem à turma de Caria e Luís Duarte (19') levou o jogo para intervalo com um empate a dois golos.

A abrir segundo tempo



Na estreia em casa, na Taça Nacional, o Cariense não foi além de um empate a três bolas frente ao GRAP

do jogo (22'), o conjunto de Leiria passou pela primeira vez para a frente do marcador com um golo de Luís Pereira. O golo do empate, que estabeleceu o resultado final, foi apontado por Acosta, aos 34 minutos.

A União Desportiva Cariense joga agora mais dois jogos em casa, recebendo na próxima sexta-feira (18 horas) o Clube União 1919. Em caso de triunfo, salta para a frente da tabela.

A 11ª edição do Oh Meu Deus decorre entre sexta-feira e domingo

Seia recebe, entre sexta-feira, 10 e domingo, 12, a 11ª edição do Oh Meu Deus - Ultra Trail Serra da Estrela. Ao longo de três dias, muitos serão os participantes a desafiar os seus limites na montanha mais alta de Portugal continental.

O evento congrega quatro provas, com diferentes distâncias e níveis de dificuldade, na sua grande maioria no território de Seia. São mais de 200 quilómetros de percursos para sentir a natureza na sua essência, por entre Aldeias de Montanha, caminhos e veredas da Estrela.

A distância mais curta, de 20 quilómetros, liga pela primeira vez Seia à Torre, com um desnível positivo de 1890m, que terão de ser realizados no

Ultra Trail na Serra da Estrela este fim-de-semana



Prova mais longa desafia a percorrer 200 quilómetros pela Serra

tempo máximo de 8 horas.

Os 50 quilómetros tam-

bém sobem ao ponto mais alto da montanha. Uma prova de desnível acen-

tuado, com início na parte sul do concelho, em Barriosa, e fim em Seia,

a concluir em 11 horas.

Os 100 começam e acabam na sede de concelho.

Um percurso desafiante e aliciente, por entre locais de referência e Aldeias de Montanha. A prova tem um desnível positivo de 5820 metros, a ser concluída num tempo limite de 26 horas.

O percurso dos 160 quilómetros foi desenhado para os que têm gosto em arriscar. Uma prova de ultra endurance pelas impressionantes paisagens da Estrela, com início e término em Seia e com um desnível positivo de 8720m.

Os mais arrojados podem, ainda, superar-se nos 200 quilómetros. Os atletas que conseguirem cumprir os 160 antes das 34 horas, podem almejar concluir mais 40 quilómetros nas 10 horas restantes, e sagrarem-se Viriatos.

O OMD é organizado pela empresa Horizontes, em parceria com o Município de Seia e a União das Freguesias de Seia, São Romão e Lapa dos Dinheiros.

Bouça realiza grande prémio de atletismo



Grande prémio da Bouça é no domingo

Bouça é palco, no domingo, 12, da XXX edição do Grande Prémio de Atletismo Serra da Estrela, entre a Bouça, Cortes do Meio e Covilhã.

A organização, em comunicado, diz que “são muitas as razões para que os amantes da natureza, do ambiente, do património natural e construído, da gastronomia local, das

tradições usos e costumes de montanha, do convívio social, do desporto de competição (atletismo) e da manutenção física (caminhada e BTT), reservarem na sua agenda esta data para que neste dia não falem e participem neste grande certame.”

São esperadas centenas de participantes. “Dare-

mos o nosso melhor para que todos se sintam bem e no final digam tão só e simplesmente “valeu a pena”. Este ano procuraremos ser ainda mais originais e inovadores” garante a organização.

Haverá prémios de participação e almoço para todos os participantes.

Sertã recebe torneio meio-fundo de natação

A piscina municipal da Sertã é palco, no sábado, 11, da oitava edição do Torneio de Natação Meio-Fundo.

Organizado pelo CCD Sertã (Centro de Cultura e Desporto do Pessoal da Câmara Municipal), este torneio conta com o apoio do Município da Sertã e da Associação de Natação do Interior Centro (ANIC) e homologação da Federação Portuguesa de Natação.

Dirigido a clubes federados convidados pelo

CCD Sertã, neste ano o torneio permite a participação de nadadores Master até ao limite de 20. Relativamente a clubes participantes, estão inscritos oito clubes sendo que, além do clube anfitrião, estão confirmadas as presenças dos clubes: Clube Natação do Fundão, Elétrico - Ponte de Sor, Clube Náutico de Abrantes, CLAC do Entrocamento, ANAR de Castelo Branco, Clube Natação da Guarda e Penta Clube da Covilhã.

O torneio é composto pelas seguintes provas: 400 Livres, 200 Mariposa, 200 Costas, 200 Bruços, 200 Livres, 200 Estilos e 4x100 Livres Haverá também provas abertas aos utentes da Piscina Municipal da Sertã: 25 livres e 50 livres. A primeira sessão de provas inicia-se às 9h30 e a segunda sessão começa às 15 horas. A arbitragem será da responsabilidade do Concelho Regional de Arbitragem da ANIC.



São oito os clubes que participam este ano no torneio

“Portugal de Lés a lés” traz cerca de 2500 motards à Covilhã

Iniciativa passa na Covilhã no sábado, 11

São esperados no próximo sábado, 11, cerca de 2400 participantes de diversas nacionalidades, em 2200 motos, na cidade da Covilhã, para um final de etapa do 24º “Portugal de Lés a Lés.”

No concelho o Moto Clube da Covilhã “Lobos da Neve” será responsável pela recepção a esta enorme caravana, que irá assentar arraial no Complexo Desportivo da Covilhã, onde haverá uma tarde de animação com musica ambiente, um



Portugal de Lés a Lés, uma das principais provas de mototurismo do mundo, passa na Covilhã no sábado

concerto de Flávio Torres, stands de motos, tascuinhas de comes e bebes, “de modo a que a população se junte a este final de etapa de forma a dar ainda mais vida e cor ao maior evento de mototurismo do Mundo” explica o Moto Clube em comunicado.

Os Lobos da Neve garantem ter “tudo está a postos para ao bom estilo beirão recebermos o final da segunda etapa e o início da terceira deste enorme evento que esgotou toda a capacidade hoteleira da cidade e que irá certamente mexer com a economia local.”

A primeira equipa é

esperada pelas 16 horas, com a previsão da moto vassoura pelas 21 horas. A caravana vem de Faro com passagem por Castelo de Vide e Covilhã, chegando a Bragança depois de mil quilómetros por estradas nacionais e municipais.

“Este ano haverá também algumas incursões no país vizinho, de modo a que “nuestros hermanos” fiquem também a conhecer o maior evento mototurístico do mundo que ainda este ano foi distinguido com mais um prémio mundial” frisa a organização.

Clássicos e desportivos em desfile pela Beira Interior

O Hotel Lusitânia, na Guarda, recebeu a caravana de automóveis clássicos para a terceira edição do Classic Cars Tour, que voltou este ano com novo percurso e muitas novidades para fazer as delícias dos condutores de belas máquinas clássicas e desportivas.

As estradas do Interior do País voltaram a rece-

ber o desfile de uma caravana de automóveis com muitas estórias para contar. Um evento organizado pelo Clube Escape Livre da Guarda, que contou com 40 automóveis.

Para Luís Celínio, Presidente do Clube Escape Livre, foi “mais uma oportunidade de juntar os entusiastas de automó-

veis clássicos, proprietários de exemplares que ainda têm muitos quilómetros pela frente, e lhes proporcionar um fim de semana de descoberta pela Beira Interior, com o que de melhor temos por cá. Voltaremos para o ano com novo percurso novas visitas e quem sabe um salto a Espanha...”



Carros clássicos desfilaram pelo asfalto da Beira Interior

Basquetebol homenageou Fábio Guerra

O Pavilhão do CDC acolheu no passado sábado, 4, oito equipas no I Torneio de Basquetebol Fábio Guerra

O evento contou a presença de 120 atletas e treinadores. Participaram as equipas do CDC, Estrela do Zêzere da Boidobra, Unidos do Torosendo, Associação de Basquetebol Albicastrense, Clube de Basquetebol do Fundão, Guarda UP e Associação Desportiva Sanjoanense.

O torneio foi promovido pelo CDC, Académico dos Penedos Altos e União das Freguesias da Covilhã e Canhoso, com o intuito de desenvolver a modalidade e de homenagear Fábio Guerra, agente da PSP morto em



Foram oito as equipas que participaram no torneio de homenagem ao jovem PSP morto em Lisboa



Março quando tentava separar uma rixa, e antigo atleta e árbitro de basquetebol, residente

junto ao pavilhão do CDC.

Fábio Guerra, de 26 anos, que também foi

árbitro de futsal, morreu a 21 de Março no Hospital de São José, em Lisboa, devido às “graves

lesões cerebrais” sofridas na sequência das agressões de que foi alvo à porta da discoteca MOME,

em Lisboa, juntamente com outros três agentes, que sofreram ferimentos ligeiros.

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA DA COVILHÃ

DR. PAULO PINTO

Covilhã 1 - Rua Marquês Ávila e Bolama - Galerias S. Silvestre - Piso 3
Tel/Fax..... 275 334 560

Castelo Branco 2 - Avenida Espanha n.º 24 - r/ch. Esq
Tel/Fax..... 272 320 570

Carlos Martins Leitão
ESPECIALISTA /PSIQUIATRIA
DOENÇAS NERVOSAS

Consultas por marcação:
Covilhã: R. Comendador Campos Melo (Rua Direita) 29 - 1º Esq. (2ªs, 4ªs e 5ªs à tarde)
Tel.: 275 334876
Fundão: Av. Eugénio Andrade, Lt. 65 - R/C (3ªs à tarde) Tel.: 275 753356

LUIS TABORDA BARATA
Alergologia
Alergologia pediátrica
Doenças alérgicas e asma
Prof. Associado FCS/UBI
Consultas por marcação
Rua Comendador Campos Melo (rua Direita)
29-1º esq TI 275334876 - Covilhã

ADVOGADOS

SANTOS DIAS
ADVOGADO

Rua de Acesso à Estação (dos Caminhos de Ferro)
6200-494 Covilhã
Telef./Fax: 275 331 484

FRANCISCO PIMENTEL
ADVOGADO

Rua Ruy Faleiro, 35
Telefones 275 320 520
Telex 275 320 529
6200 COVILHÃ

Telem: 932 709 577
comercial@noticiasdacovilha.pt

MARIA ASSUNÇÃO VAZ PATTO
Neurologia
Exames: **Electromiografia e potenciais evocados**
Consultas e exames por marcação
Rua Comendador Campos Melo (rua Direita)
29-1º esq TI 275334876 - Covilhã

Rui Cabral
ORTOPEDIA-TRAUMATOLOGIA

Chefe de Serviço de Ortopedia Hospitais da Universidade de Coimbra
COVILHÃ: Rua Comendador Campos Melo (Rua direita) nº 29 - 1º Esq.
Tel: 275 334 876
FUNDÃO (Medocuf): Av. Eugénio de Andrade, Lote 65 - R/C
Tel: 275 753 356

CLÍNICA DENTÁRIA DO PELOURINHO
ANA MARGARIDA XAVIER FERNANDES
MÉDICA DENTISTA

Telefone 275 336 223 • Praça do Município (Edifício Montiel), 33-2º Dº - 6200-151 Covilhã

Clínica Jardim do Lago

Medicina Dentária - Dr. Paulo Sá | Pediatria - Dra. Sandra Mesquita
Psicologia Clínica - Dra. Filomena Casalta | Nutrição - Dra. Joana Mascarenhas | Terapia da Fala - Dra. Rita Fonseca

R. Conde da Ericeira, 31 - Lj G • 6200-086 Covilhã • Tel./Fax 275333149 • Tlm. 916781585

NÓBREGA FONTELA
OFTALMOLOGISTA
Chefe de Serviço Hospitalar
Av. Frei Heitor Pinto, Lote D, 2º Esq.
COVILHÃ - Telef. 275 335 969
R. da Granja, 60 - 1.º Esq.º
CASTELO BRANCO
Telef. 272 346 317

RUI MIGUEL DA CONCEIÇÃO
MÉDICO DENTISTA

MARCAÇÕES DE SEGUNDA A SÁBADO
ALAMEDA EUROPA, LOTE 12 R/CHÃO
Tel.: 275 315 643
6200-546 COVILHÃ

NO CENTRO DA INFORMAÇÃO

CORREIO ELECTRÓNICO

geral@noticiasdacovilha.pt
comercial@noticiasdacovilha.pt
redacao@noticiasdacovilha.pt

Notícias da Covilhã

Postos de venda do NC

- COVILHÃ**
Quiosque do Jardim, Avenida Frei Heitor Pinto
Quiosque do Jardim 2 - Rua Marquês de Ávila e Bolama, 47
Café Quiosque Teles, São Domingos, Cantar-Galo
Casa Dinitória, Rua Visconde da Coriscada, 80
Cláudia Mabel Santos Moura, Central de Camionagem
Estrela 2000 - Praça do Município
Quiosque - Bar "A Ponte" - R. da Indústria - Cantar Galo
Districovilhã (Intermarché)
Quiosque Galp - Covilhã (em frente ao Hospital)
Tabacaria Centro Comercial da Estação - Covilhã
- LÍDER** (Centro Hospitalar Cova da Beira)
Brincarte - Rua Comendador Campos Melo, 39
Tabacaria King-Size - Serra Shopping - Loja 45
Parágrafo Seguinte, Lda., R. Marquês De Ávila e Bolama
Café "O Neves", Penedos Altos
- TORTOSENDO**
Anabela Silva Santos Oliveira, Av. Viriato, 70
Relaticoncelto, Av. Viriato, 163
- BOIDOBRA**
Rogeiros - Café Bar - Quinta da Alâmpada
- CANHOSO**
Quiosque do Canhoso, R. Gen. Humberto Delgado
- TEIXOSO**
Quiosque Central, Avenida 25 de Abril
- FERRO**
Café Trilho Lírico, Av.ª D. Laura Monteiro Maricoto, 7
- CARIA**
Papeleria - ABCCARIA
- BELMONTE**
Casa Vera Cruz, Largo S. Sebastião
- Papelaria Visual, Largo Dr. António José de Almeida
- PAUL**
Papeleria Barroso Livraria, Rua Dr. José Carvalho, 19
- FUNDÃO**
Lotarias Vitória, Avenida Dr. Alfredo Mendes Gil
Papeleria Álvaro, Rua Três Lagares
Quiosque Gardunha, Av. da Liberdade
Tabacaria Convívio de Letras, Rua dos Três Lagares
- MANTEIGAS**
Papelite, Rua 1º de Maio, 22 - 6260-101

CUPÃO DE NOVA ASSINATURA

Nome: _____

Morada: _____

Código Postal: _____

N.º Contribuinte: _____

Idade: _____ Telefone: _____

Profissão: _____

Assinatura: _____

Envio cheque

OBSERVAÇÕES: _____

FORMA DE PAGAMENTO

IBAN MONTEPIO: PT 50 0036 0191 99100012118 95

Território Nacional (Anual) € 25

Europa (Anual) € 65

Resto do Mundo (Anual) € 75

• ASSINATURA RENOVÁVEL ANUALMENTE
• CANCELAMENTO APENAS A PEDIDO DO ASSINANTE

ENVIE ESTE CUPÃO PARA:
Notícias da Covilhã, Rua Jornal Notícias da Covilhã, 65 r/c,
Apartado 79, 6201-015 COVILHÃ
comercial@noticiasdacovilha.pt
Telefone: 275 330 700 | 932 709 577

AGORA TAMBÉM PAGAMENTOS POR MULTIBANCO NA SEDE DO NC

PAGAMENTOS POR TRANSFERÊNCIA BANCÁRIA MONTEPIO

IBAN: PT 50 0036 0191 99100012118 95

Pedimos para que em todas as transferências identifiquem sempre o número de factura e aos n/assinantes o número de assinante .

CUPÃO DE ANÚNCIO

Preencha e recorte o cupão com anúncio desejado e envie para Notícias da Covilhã - Rua Jornal Notícias da Covilhã, 65 r/c - Apart. 79, 6200-999 Covilhã

A NÃO ESQUECER

1. Preencha o texto em letras maiúsculas e deixe uma casa no intervalo de cada palavra
2. É obrigatório o envio de fotocópia do Cartão de Cidadão ou Contribuinte no caso de empresa.
3. Os anúncios recebidos até 3ª feira às 12 h. serão publicados na edição dessa semana. Após as 13 horas de 3.ª feira só serão publicados na semana seguinte.
4. Para mais esclarecimentos contacte o telef. 275 330 700, Telem. 932 709 577 ou correio electrónico: geral@noticiasdacovilha.pt

Anúncios com 20 palavras 5 (Iva incluído), por cada palavra a mais, acresce de €0,30 (Iva incluído). Até 12 palavras € 3 (Iva incluído). Até 6 palavras € 1,5 (Iva incluído).

Cliente _____

Morada _____ Datas de publicação _____

Código Postal _____ Compra-se Vende-se Oferece-se Aluga-se

Localidade _____ Precisa-se Trespasa-se Diversos

Cupão a enviar pelo correio ou entregue no balcão da sede do NC. A identificação é obrigatória

REDACÇÃO:
934 236 845
redacao@noticiasdacovilha.pt

GERAL:
275 330 700
geral@noticiasdacovilha.pt

“Diálogos Musicais Improváveis” na Banda do Paul

JOÃO CUNHA

Jovens músicos contaram com os pais numa iniciativa musical a repetir

Sabendo que a música é uma ferramenta importante para estimular os jovens e adultos e com o objectivo de fortalecer o espírito familiar na Banda Filarmónica do Paul, a Associação Cultural Desportiva Paulense (ACDP) lançou aos pais e familiares dos alunos da escola de música e dos instrumentistas no activo um desafio que gerou alguma expectativa.

Com o desafio aceite, no primeiro fim de semana do mês dos Santos Populares teve lugar o “Dia Aberto” com o mote: “Diálogos Musicais Improváveis entre Filhos, Pais e Outros Familiares.”

Tratou-se de uma iniciativa que encheu a sede da ACDP de miúdos e graúdos que protagonizaram um convívio intergeracional com muita animação, interação entre



O objectivo da iniciativa foi aproximar os pais e a comunidade em torno da Banda Filarmónica do Paul

pais e filhos e boa disposição.

A Banda Filarmónica do Paul, ao longo dos mais de dois séculos da sua existência, tem assumido o desígnio de conseguir fazer a simbiose entre gerações distintas e foi o que aconteceu com estes diálogos musicais

improváveis.

Quanto ao convívio, que começou com uma pequena apresentação individual dos alunos da escola de música, acabou com o desempenho de “uma grande banda” integrada pelos seus progenitores que vivenciaram uma experiência única, tal

como Bruna Fonseca faz questão de mencionar. “Este tipo de iniciativa serve sempre para aproximar os pais e a comunidade da Banda Filarmónica e vice-versa. Para além de se inculcar o gosto pela música aos mais jovens, também os pais se apercebem da dificul-

dade de aprender música valorizando assim o trabalho desenvolvido com os seus filhos. Acho que podemos dizer que foram excedidas as expectativas e será caso para desejar outras edições destes diálogos”, realça esta ex-dirigente da banda paulense e uma das mães presentes.

Experiência para repetir

Ainda com a adrenalina em alta, a Carolina e Miriam não se coibiram de expressar o seu contentamento. “No início estávamos um bocadinho nervosas, mas depois fomos ficando à vontade e não foi muito difícil. Gostámos muito desta actividade e queremos que se repita, porque foi bom”, garantiram estas alunas de tenra idade.

Para a jovem directora da colectividade Tânia Santos, a actividade correu muito bem. “Foi uma experiência positiva que correspondeu à nossa expectativa, Achamos importante que os pais acompanhem os filhos nas suas actividades

musicais. Por outro lado, enquanto direcção, é nossa intenção arranjar formas de atrair os sócios de forma particular e as pessoas de modo geral, para virem até à nossa sede, porque só assim ganha nova vida e dinâmica”, sintetiza esta dirigente e simultaneamente instrumentista

Já o animador de serviço nesta noite de diálogos musicais improváveis garantia que “temos de repetir. Isto correu tão bem que fica a vontade de fazermos novas edições destes diálogos. Toda a gente participou de forma alegre e descontraída e até as nossas crianças adoraram e estavam muito motivadas. Nas bandas vive-se muito um ambiente familiar e hoje este conceito fortaleceu-se com a vinda dos pais, que puderam constatar a forma como tratamos da aprendizagem musical dos filhos. Claramente, estes diálogos excederam as nossas expectativas. Por isso, no futuro temos de reactivá-los”, augura o maestro António André.



Há 109 anos consigo

Pode ler o seu NC esta semana com 28 páginas a cores através do site

noticiasdacovilha.pt



Seia assinala transumância e vida dos pastores em Julho

Festival regressa após interregno provocado pela pandemia

A Festa da Transumância e dos Pastores vai regressar a Seia, depois de um interregno provocado pela pandemia de covid-19, e vai voltar a permitir que o público acompanhe as ovelhas e os pastores na subida à Serra da Estrela.

“A Festa da Transumância e dos Pastores regressa no dia 9 de Julho, com o maior número de cabeças de gado a reavivarem a tradição ancestral associada à deslocação sazonal de rebanhos na Serra da Estrela - a transumância”, anuncia em comunicado a Câmara Municipal de Seia, que promove a iniciativa em parceria com a Associação de Desenvolvimento Integrado da Rede das

Aldeias de Montanha (ADIRAM), em articulação com os pastores locais.

Segundo destaca a edilidade, trata-se de “uma oportunidade para vivenciar o pastoreio por um dia”, sendo que o principal objectivo passa por “preservar e dignificar este ofício”, lembrando uma prática dos tempos em que os rebanhos eram conduzidos para outras zonas à procura de pastagens. “Não se trata de uma recriação, mas sim de uma concertação de vontades, em que a prática solitária de outrora dá lugar à partilha de experiências, entre pastores e turistas, visitantes e residentes”, refere o município, acrescentando ainda que este evento também integra o projecto intermunicipal Terras da Transumância.

A Câmara também detalha que a tradição an-



Participantes poderão caminhar com rebanhos, partilhar a merenda típica do “alforge” e almoçar com pastores

cestral, em Seia, tem início com um ritual de fé, no dia 19 de Junho: “Os pastores oriundos de várias aldeias do concelho de Seia, acompanhados dos rebanhos (cabras e ovelhas Serra da Estrela), devidamente ornamentados com os maiores e melhores chocalhos, cabeçadas e borlas feitas de lã de ovelha, desfilam à vez, à volta da capela de São João, na aldeia da Folgosa da Madalena, em busca de bênção para mais uma transumância”. Já a subida às pastagens de verão realiza-se 15 dias depois, a 9 de Julho, e pode ser acompanhada pelo público em geral, num percurso de aproximadamente 11 quilómetros, que parte de Seia.

“O gado (mais de 1.000 cabeças), proveniente das terras chãs (Santa Comba, Folgosa, Maceira, São

Martinho, Paranhos e Pinhanços), concentrar-se-á no largo da câmara, às 07:30, e atravessará a zona histórica da cidade em direção à montanha, percorrendo caminhos que há séculos conduzem pastores e rebanhos à Aldeia de Montanha do Sabugueiro”. Segundo acrescenta o município, alguns dos rebanhos seguem para as pastagens de altitude, onde vão pernoitar e passar os meses seguintes, até ao São Miguel.

A organização refere que pelo caminho os participantes terão oportunidade de degustar a típica merenda do “alforge” e um almoço com os pastores envolvidos na iniciativa.

As inscrições para participar na iniciativa podem ser feitas através da página oficial da autarquia na internet, no endereço www.cm-seia.pt.

Termas de Monfortinho com música, tertúlias e cultura durante dois meses

As Termas de Monfortinho, em Idanha-a-Nova, promovem de 15 de Julho a 25 de Setembro um festival que apresenta música, cultura e tertúlias à região.

“O Festival ‘Termas de Monfortinho’ é um evento inovador e disruptivo. É o maior festival da Beira Baixa, com mais de 50 programas em dois meses e meio, o que é extraordinário. Monfortinho foi moda, Monfortinho é moda e Monfortinho vai ser moda”, afirma o gerente da estância termal de Termas de Monfortinho, António Trigueiros de Aragão.

O projecto nasceu há um mês e resulta de uma parceria entre o complexo termal de Termas de Monfortinho, Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, Filarmónica Idanhense, Entidade Regional de Turismo do Centro e Associação Ibérica de Turismo do Interior.

O director do evento, Miguel Martins, explica que a organização não quer que este seja apenas um festival de Monfortinho ou de Idanha-a-Nova. “Queremos que se afirme como um festival

do Centro de Portugal e, em seguida, do País. E também de Espanha, que são os nossos vizinhos por natureza. Trabalhamos sempre com Espanha em mente e a comunicação do Festival também está a ser feita aí”, frisa. Este responsável sublinha ainda que o evento tem um único objectivo: “Promover o melhor que Idanha tem. É um festival para todos aqueles que nos visitam. Durará quase três meses para todos beneficiarem do programa que preparamos com mais de 50 atividades. É um festival gratuito”.

O evento vai realizar-se em três locais diferentes do Balneário Termal de Monfortinho: no Jardim das Laranjeiras, na Sala das Cegonhas e no Solário. “Além da música, teremos conversas em torno dos mais diversos temas: a saúde da pele, o futuro das termas e do termalismo, nutrição, gastronomia, as relações transfronteiriças, usos e costumes locais, instrumentos tradicionais, os segredos do café, a recriação da rota do contrabando, caminhadas, a riqueza geológica



O evento vai realizar-se em três locais diferentes do Balneário Termal de Monfortinho: no Jardim das Laranjeiras, na Sala das Cegonhas e no Solário

local, alimentação saudável, turismo de interior, entre outros”, conclui.

Já o presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, realça a importância das Termas de Monfortinho como polo turístico do concelho e “um dos melhores complexos termais da Europa”. “É um festival que vem ao encontro da dinâmica que está a acontecer em Idanha e tem um carácter ibérico. Estamos na porta de entrada da região Centro. Temos um conjunto de potencialidades que temos de saber

trabalhar, tirando partido das oportunidades que este território oferece e das redes nacionais e internacionais em que estamos inseridos”, realça. O autarca destaca a programação “muito rica e diversificada” do festival, que será complementada com aquilo que acontece durante os meses de verão no concelho de Idanha-a-Nova. “É um grande festival, não porque tem um grande orçamento, mas porque junta aquilo que é a nossa cultura com a oferta do território, a dinâmica dos empresá-

rios e das instituições que colaboram”, conclui.

O presidente da Entidade Regional de Turismo do Centro, Pedro Machado, assume o compromisso de ajudar, cada vez mais, a catapultar a ambição que foi criada com este evento. Este responsável diz ainda que se vive um tempo novo naquilo que é a perceção dos territórios.

“Em 2013, a Beira Baixa registava 104 mil dormidas anuais; em 2019, chega praticamente às 170 mil. Hoje, a perceção do Interior é positiva.

Hoje, Interior significa qualidade de vida, tempo, serenidade, oportunidades e uma nova territorialidade. Coloquemos o valor justo sobre aquilo que estes territórios podem representar hoje e no futuro”, afirma.

O responsável pelo Turismo do Centro considera que o Interior “é um luxo” do século XXI, porque tem a componente da segurança, da saúde, do bem-estar e do espaço físico. “Tem uma oferta equilibrada entre a expectativa do cliente que queremos atrair e o serviço que estamos a conseguir prestar. Para fixar turistas, a animação é ponto de honra para que os turistas possam permanecer mais tempo” afirma.

Já sobre o festival, diz entender que se trata de um evento que combate o problema da estada média dos turistas e os efeitos da sazonalidade, com um programa de actividades ao longo de dois meses e meio. “Estamos a acompanhar o trabalho que os empresários estão a fazer e enquanto organismo público é nossa obrigação contribuir para que não tenham dificuldades”, remata.

Escola vence concurso sobre economia circular

Premiada em concurso regional promovido pela CCDRC

A Escola Básica e Secundária Pedro Álvares Cabral, em Belmonte, é uma das quatro escolas vencedoras da primeira edição do Concurso Regional Centro Circular, que pretende promover “os conhecimentos sobre economia circular junto da comunidade escolar da região Centro.”

Segundo a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC), que promo-



Escola belmontense ganhou concurso promovido pela CCDRC

Embaixador de Israel espera fortalecer “oportunidades de colaboração”



Dor Shapira enalteceu a comunidade judaica de Belmonte, com “uma história única”

O embaixador de Israel em Portugal, Dor Shapira, esteve na semana passada de visita a Belmonte, num périplo de dois dias em que procurou fortalecer os laços com as comunidades locais.

“Belmonte tem uma comunidade judaica com uma história única. Existem aqui também muitas oportunidades de colaboração que eu espero virmos a trabalhar em conjunto” disse na sua página nas redes sociais.

Arte e cultura pelas ruas da vila

Se nos próximos dias for até Belmonte e, ao olhar para o céu, se deparar com peças em tricot penduradas nas fachadas das casas, ou umas caravelas a fazerem lembrar os descobrimentos, não estranhe. Trata-se da primeira edição do Novo Mundo- Festival de Artes de Rua, que estreia esta quinta-feira, 9, no Centro Histórico.

Segundo a organização, o céu do Centro Histórico “ganhará outra cor, através de criações do seu povo, que reutilizaram e reciclaram materiais para as instalações que serão exibidas em Junho e Julho nestas estreitas e belas ruas”.



Com garrafas e garrações de água, em plástico, se fizeram naus e caravelas que estão a enfeitar as ruas do Centro Histórico

ve o concurso, trata-se de um jogo online destinado aos alunos do 2º e 3º Ciclos das Escolas dos 100 municípios que constituem a região Centro e que decorreu entre os dias 19 de Abril e 31 de Maio deste ano.

O concurso visava “educar e sensibilizar de forma lúdica sobre as várias temáticas que se interligam em torno do conceito de economia circular: eficiência hídrica; eficiência energética; eficiência material; concepção e produção e aquisição e consumo.”

Participaram no concurso 2472 alunos (610 do 2º ciclo e 1862 do 3º ciclo) e

95 professores de 65 escolas da Região. Durante toda a competição foram criados mais de sete mil jogos de tabuleiro (que poderiam ir até cinco jogadores cada) e quase três mil batalhas (envolvendo apenas dois jogadores).

O prémio já foi entregue na passada segunda-feira, no auditório da CCDRC. Além da escola de Belmonte, foram também premiadas: a Escola Secundária Acácio Calazans Duarte (Marinha Grande), a Escola Secundária de Tondela e a Escola Básica João de Barros (Figueira da Foz).

Exposição itinerante até dia 30 no Castelo



Exposição dá a conhecer autores locais

“16 bibliotecas, 16 autores” é o tema da exposição itinerante que foi inaugurada na passada sexta-feira no Castelo de Belmonte. Uma iniciativa da Rede Intermunicipal de Bibliotecas das Beiras e Serra da Estrela e das 16 Bibliotecas Municipais do território da Comunidade Intermunicipal.

“Esta exposição pretende dar a conhecer 16 autores locais, o lugar onde nasceram e a dimensão cultural da sua obra”. A exposição ficará patente ao público até ao dia 30 deste mês, no Castelo de Belmonte.